GRUPO DIÁRIO DA REGIÃO

diário imóveis | diário gourmet

RIO PRETO: HOJE — Mínima 24°C — Máxima 34°C

Loreni Fernandes Gutierrez transformou experiências de vida em livros *Revista Bem-Estar*

Orlandeli

América faz hoje o primeiro jogo da final contra o Independente *Pág. 19*

DIÁRIO DA REGIÃO

Fundador: Euphly Jalles Diretor Presidente: Norberto Buzzini

diariodaregiao.com.br

ANO 77 Nº 22089 SÃO JOSÉ DO RIO PRETO DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 2026 R$ 11,90

Vereadores anunciam palanques para as eleições 2026

Entre os candidatos a deputado federal, Luís Carlos Motta (PL), que tenta a reeleição, é o mais citado entre os vereadores de Rio Preto. Já para estadual, Danilo Campetti (Republicanos) e Valdomiro Lopes (PSB) são os que recebem mais apoio dentro da Câmara. *Págs. 5 e 6*

O futuro da gestão imobiliária

Desenvolvida pelo Grupo Diário da Região, a plataforma Imobza fornece um sistema de gestão para imobiliárias e corretores de imóveis que automatiza processos, reduz custos operacionais e permite que os profissionais concentrem seus esforços naquilo que realmente importa: vender imóveis e atender clientes. O lançamento da ferramenta será na segunda, 10 *Págs. 12 e 13*

imobza
Uma nova era na gestão imobiliária.
imobza.com.br

Arquivo pessoal

Michelle e o pai, Ricardo: "Ele me influenciou em valores que considero essenciais"

Quando o 'influencer' está dentro de casa

Em comemoração ao Dia dos Pais, o **Diário** traz histórias de filhos que têm nos pais suas maiores influências. Para eles, o maior exemplo e quem realmente molda as decisões importantes continua sendo aquele que é o parceiro da vida toda. *Pág. 17*

Divulgação

Fé vira 'abrigo' para jovens adultos em busca de saúde mental

Jovens adultos de Rio Preto e região estão voltando aos bancos das igrejas em busca de acolhimento, pertencimento e sentido. Em cultos, missas e acampamentos, encontram na fé um ponto de apoio para enfrentar ansiedade, depressão, luto, burnout e outras dificuldades emocionais *Págs. 14 e 15*

Missa da Graça comandada pelo padre Patrick Oliveira, em Mirassol, costuma atrair 5 mil fiéis

Maria Elena Covre
Destinação de R$ 500 mil faz caciques do partido Republicanos em Rio Preto elevarem o tom das críticas ao governo do Coronel Fábio Candido (PL). *Pág. 4*

Lucas Israel
Realização do Rio Preto Tech Summit, na semana passada, consolidou o Graneleiro na Swift como um novo espaço para futuros eventos. *Pág. 9*

Fernando Marques
Primeira campanha de vacinação em Rio Preto ocorreu em 1897, aplicada a céu aberto, bem na entrada da antiga Catedral de São José. *Pág. 18*

José Luís Rey
São José do Rio Preto possui três hinos "oficiais" – assim considerados por um decreto do prefeito Adail Vetorazzo, nos anos 1970. *Pág. 22*

ARTIGOS

O que fica de alguém

Simone Cristina Succi

Aquilo que realmente importa não cabe em fotografias nem em caixas

Quando uma pessoa querida morre, fazemos um esforço para compreender aquela ausência. É como se o vazio da saudade se transformasse em um lugar de encontro com quem se foi e de reconhecimento da importância que essa pessoa teve em nossa vida.

Quando penso nos pais que se foram, especialmente neste tempo em que celebramos o Dia dos Pais, lembro-me de Quase Memória, de Carlos Heitor Cony. No livro, o autor conta que recebe uma caixa enviada por seu pai, falecido havia muitos anos. Mas como assim? Alguém que já morreu poderia enviar um pacote? Pois é. Essa questão, que desafia a lógica, tem pouca importância diante do verdadeiro tema da obra: as memórias e os afetos despertados pela relação entre pai e filho.

Na história, o narrador não abre a caixa, não rompe o barbante. É como se não quisesse desvendar o mistério de seu conteúdo para preservar o espaço da imaginação, dando vazão às memórias, aos sentimentos e ao vínculo construído com o pai.

Cada lembrança conduz a outra, que se ressignifica, se contradiz, se amplia ou se reduz. Aos poucos, o leitor percebe que o verdadeiro conteúdo daquele embrulho não são os objetos, mas o pai que reaparece nas recordações do narrador. Esse pai não é idealizado nem perfeito. É espirituoso, contraditório, exagerado, inventivo, capaz de transformar a vida cotidiana em grandes histórias. Enfim, um pai profundamente humano.

Em Quase Memória, o passado retorna quase inteiro. Cony mostra que recordar não significa recuperar os fatos exatamente como aconteceram, mas reconstruí-los a partir da maneira como foram percebidos e vividos. A memória seleciona, reorganiza, esquece e até imagina acontecimentos, reescrevendo continuamente a nossa própria história.

Ao fazer isso, Cony parece sugerir justamente o contrário do que temos feito: registrar, fotografar e gravar tudo, como se a tecnologia fosse capaz de preservar a vida contra o esquecimento.

A reflexão nos leva a compreender que aquilo que realmente importa não cabe em fotografias nem em caixas. Permanece nas lembranças, nas histórias que insistimos em contar, na maneira como vivemos e na pessoa que nos tornamos graças às experiências compartilhadas com aqueles que amamos.

Penso que a delicadeza de Quase Memória esteja justamente em nos fazer compreender que algumas pessoas não permanecem porque deixaram objetos, mas porque continuam produzindo sentido muito tempo depois de sua ausência. Embora o calendário reserve um dia para celebrar os pais, sinto que eles permanecem muito mais nas heranças invisíveis que deixam em nós, todos os dias: num modo de olhar, numa frase repetida sem perceber, num gesto que um dia julgamos banal e que, de repente, nos revela o quanto eles continuam presentes.

As nossas memórias, como mostrou Cony, nunca são inteiras; são sempre um quase. E talvez seja justamente essa imperfeição que as torne tão profundamente humanas.

Simone Cristina Succi
Doutora em Linguística Aplicada, professora e redatora de materiais didáticos

O homem que meu pai foi

Gilson Ribeiro

Há uma pergunta que poucas vezes fazemos aos nossos pais: quem eles eram antes de serem pais?

Quando criança, eu jamais pensei nisso, para mim, meu pai sempre havia existido daquele jeito: forte, trabalhador, seguro de si, eu nunca imaginei que, antes de me pegar nos braços, ele também fora apenas um filho, um jovem cheio de sonhos, dúvidas e incertezas, tentando encontrar seu lugar no mundo.

Naqueles anos de infância, eu o admirava quase como um herói, pois enquanto eu tinha medo do escuro, da altura e até dos velórios, ele parecia não temer absolutamente nada, e nunca o vi recuar diante das dificuldades. Entre todas as heranças que recebi dele, nenhuma foi material, o que ficou foi muito maior — caráter, honestidade e uma coragem silenciosa que dispensava discursos.

O tempo passou, e então chegou o dia em que Deus me confiou duas filhas, e foi naquele instante que compreendi meu pai, descobri que um homem não deixa de sentir medo quando se torna pai; ele apenas aprende a escondê-lo para que os filhos se sintam seguros. Hoje, se existe um único medo em meu coração, é o de partir antes de concluir minha missão de pai.

Recentemente, uma de minhas meninas voltou de um acampamento triste porque sua garrafa havia sido arranhada pelos galhos da mata, e queria apagar aquelas marcas. Enquanto a ouvia, percebi que a vida faz exatamente o mesmo conosco, a paternidade também nos arranha. Afinal são noites sem dormir, preocupações, renúncias, cabelos brancos e cicatrizes invisíveis, mas são justamente essas marcas que revelam o tamanho do nosso amor.

Hoje entendo que meu pai também carregava as suas, muitas delas eu só consegui enxergar depois que me tornei pai, e talvez seja esse o maior mistério da vida — um filho passa anos admirando o pai, mas somente quando se torna pai consegue compreendê-lo.

Neste Dia dos Pais, quero agradecer ao homem que um dia foi apenas um filho e que, sem perceber, construiu dentro de mim muito mais do que um sobrenome, construiu valores, fé, dignidade e amor.

Porque um pai pode envelhecer, partir e até silenciar sua voz, mas aquilo que ele planta no coração dos filhos jamais morre. Esse é o verdadeiro legado da paternidade, e talvez seja essa a mais bela homenagem que um filho possa fazer ao seu pai — viver de um modo que ele continue existindo através de nós.

Gilson Ribeiro
Contador, cronista, poeta e membro da Academia Maçônica de Letras e Cultura do Noroeste Paulista

Verde não é obstáculo

Marival Correa

Quem foi consultado antes de elaborarem esse plano que atinge o coração do Aterradinho?

Contam que em uma certa região da África havia uma grande quantidade de hipopótamos. E esses hipopótamos estariam atrapalhando a navegação, principal meio de transporte em um lugar dominado pelos rios. A solução encontrada parecia perfeita: dizimaram quase que por completo a população de hipopótamos, deixando o caminho livre para as embarcações.

O fato que desconheciam é que esses animais alimentavam-se da vegetação aquática que, sem um controle natural, passou a proliferar desordenadamente e obstruiu os caminhos navegáveis.

Agora é noticiado que pretendem dizimar quase mil árvores no canteiro central da avenida Murchid Homsi. Solução que julgam perfeita para resolver duas questões: a das enchentes e a da escassez de áreas verdes, uma vez que, na cabeça de quem vende essa ideia, Rio Preto ganharia, da noite para o dia, um parque linear com natureza exuberante. Será mesmo?

Quem exatamente foi consultado antes de elaborarem esse plano que atinge o coração do Aterradinho, o qual, como diz o nome, é um córrego já aterrado e canalizado para permitir a expansão urbana? E agora querem, simples assim, suprimir não uma dúzia de árvores, o que já seria questionável, mas 940 espécies que contribuem para um sombreamento cada vez mais raro dentro da cidade.

Seria mesmo essa a única solução, ou seja, cortar árvore para depois contar com o tempo, com a sorte e uma série de outros fatores para fazer nascer árvore onde já existe árvore? É uma equação, a meu ver, extremamente complexa, que demanda o posicionamento de especialistas.

Aí está o pessoal do Ibilce, imprescindível na discussão desse tema, por sua expertise de décadas e décadas de pesquisas. E, claro, demais técnicos de outras instituições, além da própria população diretamente afetada.

Existe, atualmente, um punhado de técnicas mais avançadas e muito menos drásticas. No Japão, por exemplo, quando uma árvore está no traçado de uma obra ou estrada, ela pode ser transplantada em vez de derrubada. É uma técnica chamada nemawashi, pela qual o conjunto, árvore e raízes, é içado por guindaste e replantado em outro lugar. A técnica existe. É mais cara do que uma derrubada. É menos cara do que duzentos anos de crescimento perdidos.

Recorrer a discurso raso e demagógico, como já visto em rede social, não contribui em nada. Tampouco é um processo para se apresentar como se fosse um acontecimento midiático, para angariar algum apoio público para uma gestão extremamente desgastada em tantas tomadas de decisão desastrosas.

Como aprendi com o professor Mozart Neves Ramos, ex-presidente do Instituto Ayrton Senna, determinadas ações devem ser obrigatoriamente políticas de estado, não de governos. Governos passam e não ficam pelo caminho. E, na maioria das vezes, sem fazer falta alguma. Em uma sina oposta a daqueles hipopótamos dizimados para dar lugar às embarcações. E a das árvores, cuja função vital é ignorada em nome de cliques e simpatias de ocasião.

Marival Correa
É jornalista.

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

FRASES

Quando me encontrei com Deus, entendi que a missão que Ele me deu foi justamente cuidar dos animais; era um anseio que eu tinha desde criança

Amália Paci, secretária do Bem-estar Animal de São José do Rio Preto, que participou de um acampamento católico quando estava passando por uma crise de ansiedade e depressão

Somos, sim, uma empresa familiar, mas entendemos desde cedo que o crescimento sustentável exige profissionalização

José Luiz Franzotti, diretor-presidente da Poty, sobre a participação da família na empresa

ESPAÇO DO LEITOR

Dia dos Pais

Pai, três letras com significados; A primeira seria Pai Protetor; A segunda é Pai Ajudador; E a terceira então Pai Instrutor.

Sempre alegre e sorridente; Sempre pronto para ajudar; Esconde dores e tristezas; Esconde saudades e fraquezas.

Pai, aquele que mostra o caminho; E que dá asas para voar; Também impõe limites e regras; Também falha e também erra.

Ser pai exige responsabilidades; Ser pai exige presença e atenção; Paternidade é coisa séria; Paternidade é concepção.

Pai, obrigada por ser meu pai; O pai certo para mim; Eu te amo e te honro; Sou sua filha com alegria.

Também tenho um Pai Supremo; Criador da terra, do mar e do céu; Agradeço com fé e oração; Pelo amor, cuidado e compaixão.

Lisandra Mazete, Rio Preto

Didático

A condenação do ministro do STJ, Marco Buzzi, por assédio sexual, tem um valor pedagógico inquestionável. Em um momento em que alguns políticos (poucos, mas bastante influentes no seu entorno) fazem da misoginia um discurso fantasiado de opinião, enquanto outros se omitem ou, pior, relativizam manifestações de violência e desrespeito contra as mulheres, a Justiça brasileira envia um recado inequívoco.

A decisão reafirma que não há cargo, prestígio ou poder capazes de colocar alguém acima da lei. Assédio sexual não é deslize, bravata nem "mal-entendido": é violência. E violência contra a mulher não comporta complacência, justificativas ou condescendência.

A lição é cristalina: seja quem for o agressor, não há espaço para impunidade.

Marcus Aurelio de Carvalho, Santos

Transplante

Sobre a reportagem "HB realiza 21 transplantes de rim em um mês, maior número em três anos", parabéns a todos os envolvidos por esse trabalho tão bonito e especial! Que Deus continue abençoando as mãos, a dedicação e o talento de cada um de vocês. Que todo o empenho e carinho colocados nesse projeto sejam sempre reconhecidos e tragam muitos frutos.

Quely Renata, via Instagram

CARTAS

As correspondências enviadas para esta seção devem ter o nome legível do autor, RG, foto, profissão, idade e endereço e telefone para confirmação prévia. Para dar oportunidades a um maior número de leitores, as cartas poderão ser resumidas. Obs.: a coluna também publica, a critério do jornal e mediante identificação do autor, comentários postados no portal e nas redes sociais do jornal.

As cartas podem ser enviadas da seguinte forma:

1) Por e-mail, no seguinte endereço eletrônico: leitores@diariodaregiao.com.br Os originais não serão devolvidos.
2) Pelo correio, endereçadas à avenida Feliciano Salles Cunha, 1.515 - CEP 15035-000, São José do Rio Preto-SP
3) Entregues pessoalmente no endereço acima

EDITORIAL

Ganha-ganha e perde-perde

A suposta democratização na distribuição do orçamento não necessariamente serve ao cidadão, mas alimenta o jogo de ganha-ganha entre Executivo e Legislativo

Sob a suposta premissa de "garantir transparência", a Câmara de Rio Preto publicou, na semana passada, o Plano Preliminar de Trabalho e Aplicação de Recursos, destinado a orientar a apresentação das chamadas emendas impositivas. O documento prevê "diagnóstico da necessidade pública, descrição do objeto da emenda, justificativa, metas, resultados esperados, público beneficiado, cronograma de execução e estimativa de custos".

É essencial destacar que a iniciativa de elaborar o tal plano não partiu do Legislativo. Ao contrário: é uma imposição feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do ministro Flávio Dino, e pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Sem essa pressão, as emendas parlamentares continuariam a ser elaboradas e pagas sem qualquer mínimo controle, como vinha sendo feito até então.

Somente neste ano, os vereadores incluíram 435 emendas impositivas ao Orçamento da Prefeitura de Rio Preto, totalizando R$ 42,9 milhões. É um naco considerável do dinheiro do contribuinte que fica à disposição dos parlamentares, que distribuem os recursos conforme seus interesses políticos e eleitorais.

A adoção das emendas parlamentares impositivas em Rio Preto é um vício importado de Brasília, onde deputados e senadores controlam boa parte do Orçamento da União, nem sempre em benefício claro da população. Para a relação entre Executivo e Legislativo, trata-se de uma relação de ganha-ganha. Como os recursos podem ser encaminhados ao longo de 365 dias, sem um cronograma previamente definido, os governos - federal, estaduais ou municipais - seguram a liberação das verbas para, digamos, "momentos especiais": aqueles em que votações sensíveis estão na pauta do Congresso, das assembleias ou das câmaras. E assim fazem uma espécie de "venda casada" entre as emendas e o voto parlamentar: tanto o Executivo - que teve seu projeto aprovado - quanto o Legislativo - que teve suas reivindicações atendidas - saem ganhando.

Para a população, porém, é um jogo de perde-perde. Primeiro, porque nem sempre o projeto debatido e aprovado atende ao interesse dos munícipes. Segundo, porque nem sempre o recurso liberado por meio das emendas atende às necessidades do cidadão. Ao contrário, os parlamentares costumam se preocupar mais com seus interesses políticos e eleitorais do que efetivamente beneficiar a coletividade com esses milhões.

Ao fim e ao cabo, a suposta democratização na distribuição do orçamento não necessariamente serve ao cidadão, mas alimenta o jogo de ganha-ganha entre Executivo e Legislativo.

Dinheiro público não é - ou não deveria ser - moeda de troca. Se as emendas impositivas pretendem ser, de fato, um instrumento de democratização dos recursos públicos, precisam estar submetidas ao interesse coletivo. Caso contrário, o que se chama de participação parlamentar nada mais será do que a institucionalização do velho toma lá, dá cá - apenas com uma roupagem mais sofisticada e algumas planilhas a mais.

CHARGE

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

COLUNA DO DIÁRIO

Rachado, bolsonarismo desafia Coronel no comando da campanha de Flávio

Maria Elena Covre
maria.elena@diariodaregiao.com.br
Com Vinícius Marques

Briga com Republicanos expõe dificuldade do prefeito para unir grupos bolsonaristas de olho na campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência

Na agenda em Rio Preto do cacique nacional do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira, há uma semana, não foram raras as críticas públicas, e de bastidores, ao prefeito Coronel Fábio Candido (PL).

Durante a filiação de novos integrantes ao partido, o candidato a deputado estadual Danilo Campetti fez um discurso duro contra a gestão coronelista e ao que ele chamou de "posturas políticas equivocadas" do mandatário municipal.

A chegada de Pereira por aqui, aliás, se deu em meio a intensa troca de farpas entre o prefeito e o presidente local do Republicanos, Diego Polachini, devido ao uso de uma emenda do deputado federal de R$ 500 mil para a cidade.

A treta começou porque o deputado queria que o recurso fosse usado em ações para retirar o Caps do distrito de Engenheiro Schmitt, mas o governo optou por destinar o dinheiro para custeio na saúde.

De fato, o teor do texto da emenda permitia isso ao Executivo, mas Polachini lançou mão de vídeos e conversas de WhatsApp para provar que havia um acordo político entre as partes sobre o uso do dinheiro para resolver uma demanda da população/eleitorado de Schmitt.

Resultado: o deputado chegou a dizer que vai pensar duas vezes antes de fazer esse tipo de encaminhamento ao município.

Aparentemente, isso não é novidade entre políticos em tempos eleitorais. Mas trata-se de um exemplo básico para mostrar o desafio que será para o Coronel Fábio Candido, imbuído da missão de coordenar a campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência da República, unir o bolsonarismo raiz por estas plagas.

O Republicanos é o partido do governador Tarcísio de Freitas, o principal cabo eleitoral de Flávio no Estado de São Paulo. E Campetti, além de bolsonarista raiz, é umbilicalmente ligado ao titular do Palácio dos Bandeirantes.

Desde o prenúncio da força de Jair Bolsonaro na região, lá na campanha de 2018, o bolsonarismo se organiza por aqui de forma multifacetada, uma espécie de colcha de retalhos, dividida em grupos de WhatsApp ou perfis nas redes sociais sob diferentes lideranças. Estas, na maioria esmagadora das vezes, adversárias virulentas umas das outras.

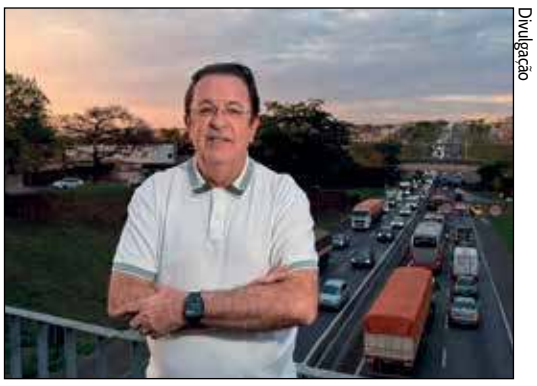
Foi assim no antigo PSL e tem sido assim com a chegada do clã Bolsonaro ao PL, incluindo aí os partidos que passaram a receber estrategicamente os devotos do mito, caso de Tarcísio e Campetti no Republicanos.

Em 2022, apostou-se em Campetti como a linha que poderia costurar esta colcha por aqui, mas não rolou.

O deputado federal Paulo Bilynskyj, do chamado núcleo duro de Eduardo Bolsonaro, desembarcou por aqui também com esse propósito. Mas percebeu que tinha de fazer o jogo dele para se reeleger, sem perder tempo com os caciques locais de então, como o deputado federal Luiz Carlos Motta e o hoje vice-prefeito Fábio Marcondes. Ambos, aliás, sem lastro junto ao bolsonarismo raiz.

O Coronel, depois de duelar internamente com Marcondes pela legenda do PL em Rio Preto e sair vencedor das urnas em 2024, tomou para si o poder interno do partido. Mas não são poucos os exemplos, como o citado acima, de que, diferentemente do quartel, nesta guerra as armas são outras. E estas, ele ainda não maneja com destreza.

Um mote para Motta nas redes...


Divulgação

O deputado federal Luiz Carlos Motta (PL) decidiu apostar num tema que costuma mobilizar a população e ajuda a ganhar tração nas redes sociais. Ele criou um perfil para "acompanhar a mobilização em defesa da ampliação da terceira faixa no trecho entre Bady Bassitt e Talhado", que foi batizado de Movimento Destrava 153. A iniciativa, segundo a assessoria do parlamentar, busca reunir representantes do poder público, entidades, empresários e usuários da rodovia. O lançamento ocorre após Motta encaminhar ao Ministério dos Transportes ofício solicitando estudos técnicos de viabilidade da obra nos 18 quilômetros do trecho em questão. "Recebemos constantemente relatos sobre congestionamentos, dificuldades de deslocamento e preocupações relacionadas à segurança. O objetivo é iniciar uma discussão técnica sobre alternativas que possam atender a realidade atual da região", afirma o deputado. Coincidência ou não, Paulo Bilynskyj, correligionário de Motta na Câmara Federal, também adotou a rodovia federal como uma de suas bandeiras de campanha quando se alojou em Rio Preto.

NOTAS

DE VOLTA 1

Tirada de cena pelo governo coronelista, a Comunidade Terapêutica Só Por Hoje, que respondeu nas duas gestões anteriores consecutivamente pelos convênios com a Secretaria de Desenvolvimento Social para atuar junto a crianças e adolescentes em situação de risco, conseguiu outra porta para retomar parcerias com a administração municipal. Agora, por meio da Secretaria da Mulher, Pessoa com Deficiência e Igualdade Racial, que é cota do vereador Alex Carvalho (PSB).

DE VOLTA 2

Por meio da pasta comandada por Paula Bertoni, a Prefeitura de Rio Preto vai firmar, sem chamamento público, convênio com a Só Por Hoje para gestão compartilhada do Serviço de Referência e Atendimento às Pessoas com Deficiência. A entidade receberá R$ 4,14 milhões pelo período de 24 meses. A escolha é atribuída à experiência e capacidade técnica da organização.

EMENDAS 1

Por falar em dispensa de chamamento público para parcerias com entidades não governamentais, a Secretaria de Desenvolvimento Social de Rio Preto lançou mão do expediente em mais um convênio firmado com a Pescando Vidas, no valor de R$ 400 mil. O recurso destina-se a projeto com crianças até cinco anos de idade. Curiosidade: o dinheiro é fruto de uma emenda impositiva do vereador Celso Peixão (MDB), autodeclarado fundador e "padrinho" da entidade.

EMENDAS 2

Mais um exemplo das voltas que as emendas dão para adubar redutos eleitorais dos próprios autores. O vereador Rossini Diniz fez uma destinação de R$ 73.000,00, dentro de sua cota de impositivas, para a Secretaria de Desenvolvimento Social. A pasta, por sua vez, destinou o recurso para custeio da entidade Sem Segredo. Sim, a mesma que tem ligação umbilical com o parlamentar.

SEMAE 1

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) acatou recurso do advogado Henrique Augusto Dias e determinou que a Prefeitura de Rio Preto mantenha repasses ao Semae para custear serviços de coleta de lixo, que foram transferidos na gestão do Coronel Fábio Candido da Secretaria do Meio Ambiente para a autarquia de água e esgoto. Henrique Augusto Dias, que é presidente municipal do Avante, questiona a legalidade da lei em ação popular que tramita na Justiça de Rio Preto. A decisão do mérito confirmou decisão liminar que havia sido concedida pelo tribunal em fevereiro deste ano.

SEMAE 2

Coimbra Schmidt, desembargador, determinou que "sejam mantidos os repasses mensais necessários ao custeio do serviço pelo Semae até a vigência de regime tarifário". Na Justiça, a Prefeitura afirmou que os repasses já são feitos para a autarquia por meio da Secretaria de Meio Ambiente.

SEMAE 3

A nova lei municipal também estabeleceu que, além de incluir serviços de manejo de resíduos sólidos e de drenagem e manejo de águas pluviais em Rio Preto, deve ser criada a "arrecadação tarifária", a chamada taxa de lixo. Segundo o autor da ação, repasses da Prefeitura para o Semae sem cronograma ou mesmo detalhamento sobre a suplementação orçamentária seriam uma "pedalada fiscal". E o desembargador concordou. A decisão do tribunal foi encaminhada para a Justiça de Rio Preto. A assessoria da Prefeitura não respondeu sobre a decisão do tribunal.

GOLPE 1

O ex-vereador Cacau Lopes, médico aposentado da Famerp e militante compulsivo da esquerda nas redes sociais, que acabou de se filiar novamente ao PT, teve o celular clonado.

GOLPE 2

Eis que, de posse de uma agenda preciosa, os golpistas não pouparam nem os figurões da República. Além de tentar arrancar dinheiro de pobres mortais e políticos do baixo clero que estão entre os contatos de Cacau, até o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu falsas mensagens com pedido de empréstimos. Até onde consta, ele não caiu.

Motta, Valdomiro e Campetti lideram apoios na Câmara

Na nova correlação de forças políticas em Rio Preto, o ex-prefeito Edinho Araújo, candidato a deputado federal, ficou sem apoiador na Casa; Itamar arrebanhou apenas um, Paulo Pauléra

Francela Pinheiro
Especial para o Diário

A praticamente uma semana do início oficial da campanha para as eleições de 2026, os 23 vereadores de Rio Preto já estão, na maioria absoluta, comprometidos com palanques de candidatos para a Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e para a Câmara dos Deputados.

Levantamento do **Diário** mostra quem são os candidatos apoiados, revela nomes que concentram o maior número de alianças, além de destacar vereadores que optaram por apoiar candidatos de outras regiões e aqueles que disputarão eles próprios um mandato nas urnas (veja tabela nesta página).

Os nomes oficiais que concorrerão a uma das vagas na Alesp e na Câmara Federal serão definidos nos registros de candidaturas feitos junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até o próximo dia 15. Mais de 30 nomes somente de Rio Preto foram aprovados nas convenções de seus respectivos partidos.

Pelo levantamento do **Diário**, dentre os 23 vereadores da cidade, o deputado federal e candidato à reeleição Luiz Carlos Motta (PL) é o campeão absoluto de apoiadores. Presidente licenciado da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo (Fecomerciários), Motta foi citado por oito parlamentares: Bruno Marinho (sem partido), Bruno Moura (PL), Celso Peixão (MDB), Francisco Junior (União), Klebinho Kizumba (PL), Luciano Julião (PL), Márcia Caldas (PL) e Rossini Diniz (MDB).

Os demais apoios na disputa a deputado federal aparecem pulverizados entre nomes locais e de políticos de outras cidades. Dentre os postulantes de Rio Preto, Eleusinho Paiva (PSD), filho do secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva (PSD), tem o apoio do vereador Junior Donizete (PSD), mas deverá ampliar seu placar na Casa com o retorno de Jorge Menezes (PSD), que também apoia o filho do cacique do partido na região.

Apadrinhada por Renato Pupo (Avante), a médica Merabe Muniz (Avante) também conseguiu um "cabo eleitoral de luxo" para chamar de seu. Diferentemente do ex-prefeito Edinho Araújo (PRD), que surpreendentemente se viu sem nenhum apoiador entre os vereadores. Até porque, o PRD, partido para o qual Edinho se mudou, perdeu seus dois parlamentares eleitos em 2024: Bruno Marinho e Bruno Moura.

Os vereadores Jean Dornelas (MDB) e Abner Tofanelli (PSB) se tornam cabos eleitorais deles próprios, também como candidatos à cadeira na Câmara Federal.

Questionado sobre quem irá apoiar para estadual, Dornelas não cravou um único nome. "Eu vou ter mais ou menos umas 15 dobradas em Rio Preto e no Estado, com destaque para a dobrada com Filipe Fornari, de Araçatuba, Rafael Saraiva, na causa animal, o Wiliam Arruda na causa dos dependentes químicos, e a Márcia (Cambiaghi), presidente do sindicato dos mediadores", afirmou Dornelas em referência a candidatos do Republicanos, PL, DC e Avante.

Dos nomes a federal de fora, aparecem, dentre outros, Maurício Neves (PP), Fausto Pinato (União Brasil), Marcos Pereira (Republicanos) e Milton Leite Filho (União Brasil).

MAPA DE APOIO DOS VEREADORES NAS ELEIÇÕES 2026

Vereadores	Apoio Federal	Apoio Estadual
Abner Tofanelli (PSB)	Abner Tofanelli (PSB)	Valdomiro Lopes (PSB)
Alex de Carvalho (PSB)	indefinido	Valdomiro Lopes
Alexandre Montenegro (PL)	não revelou	não revelou
Anderson Branco (Progressistas)	Maurício Neves (PP)	Indefinido
Bruno Marinho (sem partido)	Luiz Carlos Motta (PL)	Valdomiro Lopes (PSB)
Bruno Moura (PL)	Luiz Carlos Motta (PL)	Bruno Moura (PL)
Celso Peixão (MDB)	Luiz Carlos Motta (PL)	Valdomiro Lopes (PSB)
Felipe Alcalá (PL)	Lucas Pavanato (PL)	Tenente Coimbra (PL)
Francisco Junior (União Brasil)	Luiz Carlos Motta (PL)	Rafael Saraiva (União Brasil)
Jean Dornelas (MDB)	Jean Dornelas (MDB)	vários nomes
João Paulo Rillo (PT)	vários nomes	João Paulo Rillo (PT)
Jonathan Santos (Republicanos)	Milton Vieira (Republicanos)	Gilmaci Santos (Republicanos)
Júlio Donizete (PSD)	Eleuzinho Paiva (PSD)	Analice Fernandes (PSD)
Klebinho Kizumba (PL)	Luiz Carlos Motta (PL)	Danilo Campetti (Republicanos)
Luciano Julião (PL)	Luiz Carlos Motta (PL)	Danilo Campetti (Republicanos)
Márcia Caldas (PL)	Luiz Carlos Motta (PL)	Analice Fernandes (PSD)
Odélio Chaves (Podemos)	Jefferson Campos (PL)	Suelei Gonçalves (PL)
Paulo Pauléra (Progressistas)	Fausto Pinato (União Brasil)	Itamar Borges (MDB)
Pedro Roberto (Republicanos)	Marcos Pereira (Republicanos)	Danilo Campetti (Republicanos)
Renato Pupo (Avante)	Mérabe Muniz (Avante)	Danilo Campetti (Republicanos)
Robson Leandro Ricci (PSD)	Vinícius Marchese (PSD)	Rômulo Rippa (PSD)
Rossini Diniz (MDB)	Luiz Carlos Motta (PL)	Valdomiro Lopes (PSB)
Tadeu de Lima (União Brasil)	Milton Leite Filho (União Brasil)	Alexandre Leite (União Brasil)

ESTADUAL

Já na corrida a deputado estadual, o ex-prefeito Valdomiro Lopes (PSB) e o agente licenciado da Polícia Federal Danilo Campetti (Republicanos) lideram em número de vereadores em seus respectivos palanques.

Campetti tem, por ora, quatro apoiadores: Klebinho Kizumba (PL), Luciano Julião (PL), Pedro Roberto (Republicanos) e Renato Pupo (Avante). Já Valdomiro Lopes aparece com cinco apoiadores entre os vereadores: os correlegionários Alex de Carvalho e Abner Tofanelli, mais Bruno Marinho (sem partido), Celso Peixão (MDB) e Rossini Diniz (MDB).

Outros candidatos à Alesp também são citados, como Analice Fernandes (PSD), Tenente Coimbra (PL), Rafael Saraiva (União Brasil), Gilmaci Santos (Republicanos), Suelei Gonçalves (PL), Itamar Borges (MDB) e Rômulo Rippa (PSD).

Também na via a deputado estadual há vereadores que serão seus próprios cabos eleitorais, caso de João Paulo Rillo (PT) e Bruno Moura (PL). Quanto a federal, o petista não quis citar um único nome como sua dobrada oficial. Disse que são "vários". Moura, por sua vez, fechou com Motta.

IMPORTÂNCIA

O vereador e presidente interino da Câmara de Rio Preto, Paulo Pauléra (PP), avaliou as alianças como importantes aos candidatos a deputado estadual e federal.

"É importante porque o vereador é o voto de varejo, diferentemente dos deputados, que têm seus votos no atacado, em todo Estado, em regiões. Já os vereadores têm seus redutos muito bem desenhados", justificou.

Pauléra afirmou ainda que os vereadores são como pontes para os candidatos. "Consegue levar o candidato em partes da cidade que, sozinho, ele não iria". O pepista vai apoiar Fausto Pinato (União Brasil) a federal e Itamar Borges (MDB) a estadual.

Além de levar o candidato, o vereador Felipe Alcalá (PL) analisou os apoios como fundamentais também para mostrar as necessidades da população a nomes que vão representar a cidade no Estado e em Brasília.

"O apoio dos vereadores é fundamental para as campanhas de deputado porque o deputado não é o político mais próximo do eleitorado, o vereador é o testa de ferro, é o contato diário com a população, que recebe as observações todos os dias, reclamações, elogios. E deputado está em uma esfera estadual e federal", analisou Alcalá, que vai apoiar dois nomes de fora: Lucas Pavanato a federal e Tenente Coimbra a estadual, ambos do PL.

Em outra ótica, os apoios e alianças são firmados também em paralelo a bandeiras em comum, como no caso do vereador e delegado aposentado Renato Pupo. "Estou apoiando um amigo de longa data que foi policial civil comigo. Quando me candidatei a deputado eu batia na tecla que policial precisa ter apoio de policiais por uma segurança pública forte e com representatividade", disse Pupo em referência ao apoio a Campetti a estadual.

Vereadores podem ser determinantes, diz especialista

Para o professor-doutor Álvaro Guedes, vereadores possuem legitimidade para indicar candidatos e são importantes 'puxadores de votos'

Francela Pinheiro
Especial para o Diário

A atuação dos vereadores pode desempenhar um importante papel nas eleições para deputado estadual e federal, especialmente junto ao eleitorado de bairros e microrregiões da cidade, onde os gabinetes da Câmara Municipal mantêm contato mais direto e frequente com eleitores.

A afirmação é do professor-doutor da Unesp de Araraquara Álvaro Martim Guedes. "É mais ou menos como aquela série de frases de André Franco Montoro: o cidadão é brasileiro, mas vive no município", citou.

Segundo Guedes, os vereadores possuem legitimidade para indicar candidatos e funcionam, na prática, como importantes "puxadores de votos" pela visibilidade conquistada no exercício do mandato e pela atuação dentro da cidade por meio da liderança que exercem.

"Vereadores são, no jargão mais simples, puxadores de votos porque têm a evidência do cargo e porque têm uma militância dentro da cidade que deixa muito claro para o cidadão quais são os seus propósitos, intenções e forma de atuar", analisou.

REALIDADE LOCAL

Para o professor, a força do apoio de vereadores está relacionada também ao conhecimento que o vereador possui sobre a realidade local e sobre o perfil do eleitorado. Diferentemente de candidatos que disputam eleições em regiões mais amplas, segundo o professor, o vereador constrói sua trajetória a partir de uma relação direta com a população e conhece de perto demandas, interesses e características dos diferentes grupos da cidade. "É ali (na localidade) que a disputa se dá. É no âmbito do município que a disputa ocorre, em cima de propósitos mais facilmente percebíveis pelo eleitor", afirmou.

Por isso, quando decide apoiar um candidato a deputado, vereador pode transferir parte da imagem e da confiança que construiu durante sua atuação política. "Se a evidência é grande e ele indica um nome para deputado federal ou estadual, está transferindo para esse candidato a imagem que ele tem no âmbito do município: se é boa, resultará em votos", ressaltou.

O professor-doutor ressalta ainda que o apoio de vários vereadores pode ampliar significativamente o potencial eleitoral de um candidato a deputado estadual ou federal. Isso ocorre porque cada parlamentar possui sua própria rede de contatos, grupos de apoio e capacidade de mobilização. O vereador também conhece os locais onde seu candidato pode encontrar maior receptividade, o que permite uma atuação mais direcionada durante a campanha.

CONTATO DIRETO

Esse conhecimento, segundo o professor, é resultado do próprio processo de eleição para a Câmara Municipal, marcado pelo contato direto com a população. "É como se a gente estivesse olhando um fenômeno distante de nós e pudesse aproximar com algum artefato de visão de grande acurácia", comparou.

Para ele, essa capacidade de enxergar com mais detalhes o eleitorado local pode ser fundamental para definir estratégias e identificar onde estão os votos de um candidato.

Embora reconheça o impacto crescente das redes sociais, dos algoritmos e das novas ferramentas de comunicação política, o professor reforçou que o contato presencial continua tendo grande relevância, sobretudo em eleições competitivas. O chamado "olho no olho" e o trabalho de base realizado pelos vereadores podem, em determinadas disputas, ultrapassar o papel de simples apoio e se tornar um fator determinante para o desempenho de um candidato a deputado.

"Esse auxílio e colaboração do vereador não é de menor importância, é de grande importância. Pode ser determinante, inclusive", concluiu.

Divulgação

Homenagem a empresário

Diretor do Grupo Muffato, o empresário Éderson Muffato (à esq.) foi homenageado neste sábado, 8, pela Câmara de Votuporanga. Ele recebeu título de cidadão votuporanguense proposto por meio de projeto de decreto legislativo de autoria do vereador Dr. Leandro (PSD). A honraria foi justificada como reconhecimento aos serviços prestados ao município.

OLHAR 360

A África no centro

Monica Galindo
monica.galindo@unesp.br

Por que a forma que escolhemos divulgar aumenta o hemisfério norte e distorce diminuindo o hemisfério sul?

O mapa-múndi mais comumente conhecido entre nós, presente em muitos materiais didáticos, é a projeção de Mercator. Criada no século XVI pelo cartógrafo Gerardus Mercator, ajudou os marinheiros a traçarem rotas em linha reta, mantendo os ângulos corretos, mas sacrificando a proporção real das áreas dos territórios ali representados.

Nessa projeção, territórios mais próximos aos polos - como América do Norte e Europa, parecem maiores do que territórios mais próximos da linha do Equador - como a África e a América do Sul. Essa distorção não nos permite perceber, por exemplo, que a área da África é aproximadamente quatro vezes maior do que a do Brasil, três vezes maior do que a da Europa e 14 vezes maior do que a da Groenlândia.

As críticas a essa projeção não são novas, mas a campanha internacional "Correct The Map" (Corrija o Mapa), de 2024, reacendeu essa discussão, propondo, dentre outros pontos, a utilização da projeção "Equal Earth" como padrão. Criada em 2018, ela reflete com melhor precisão as áreas e proporções entre os territórios.

A União Africana, que apoia essa proposta, tem se empenhado em promover uma visão mais correta da África, ou melhor, no caso dessa campanha, uma visão mais correta em relação às proporções das áreas de todos os países e continentes mundiais.

Não existe uma forma perfeita de representação do globo terrestre de maneira plana, justamente porque é um globo. A pergunta que precisamos fazer é: por que a forma que escolhemos divulgar aumenta o hemisfério norte e distorce diminuindo o hemisfério sul? Por que continuamos utilizando um tipo de mapa que é útil para a navegação, mas distorce de maneira não neutra a imagem que temos do mundo?

A UNESP tem um Núcleo de Estudos Avançados - NEAv. Coordenado pelo Professor Dr. Eduardo Colombari, o Núcleo se propõe a ser um laboratório interdisciplinar, orientado para questões de relevância social e estratégica. Nesta última semana, uma palestra, já disponível na Internet, intitulada "África no Centro da História Mundial: Conhecimento, Cooperação e Descolonização", proferida pelo Professor Dr. Valter Silvério entrou na programação do Núcleo.

Alguns aspectos reveladores da centralidade africana no passado, no presente e principalmente, no futuro foram discutidos por Silvério: a explosão demográfica jovem africana, a abundância na África de minerais essenciais para a transição energética, o aumento do peso diplomático da África em instâncias como o G20 e uma crescente autonomia política frente a um mundo multipolar.

> **Corrigir as imagens equivocadas que temos do continente são ações que colocam a África no centro, ou seja, colocam o continente africano no tamanho correto e no lugar certo**

Trazer a África para uma discussão avançada e multidisciplinar; ampliar nosso conhecimento do continente africano para além dos safáris e das criancinhas doentes - que, obviamente precisam ser ajudadas, sem que se esqueça dos movimentos colonizadores que as colocaram nessa situação vulnerável; corrigir as imagens equivocadas que temos do continente são ações que colocam a África no centro, ou seja, colocam o continente africano no tamanho correto e no lugar certo.

Monica Abrantes Galindo
É vice-diretora da UNESP de Rio Preto, professora, participante dos coletivos Mulheres na Política e CDINN -Coletivo

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

Lula e Ciro Nogueira fazem acordo para manter Motta na Câmara

Negociação, que pressupõe vitória nas urnas, passa por neutralidade nas eleições, acordo em votações, pacto sobre emendas e até indicação ao STF

Agência Estado

Se vencer a disputa de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalizará mais uma gestão de Hugo Motta (Republicanos-PB) à frente da Câmara, mas também pretende dar respaldo a Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), desde que ele colabore com o Palácio do Planalto.

A nova correlação de forças no Congresso depende do resultado das urnas em uma temporada de tensões entre os Poderes. As investigações da Polícia Federal envolvendo emendas parlamentares, o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e o escândalo do Banco Master, que atinge políticos de vários espectros ideológicos, compõem esse cenário.

Embora o desfecho das eleições seja imprevisível, as negociações de partidos do Centrão com Lula foram travadas tendo no radar a perspectiva de vitória do petista e um Congresso com perfil mais à direita.

O senador Ciro Nogueira, presidente do PP, conseguiu arrancar de Lula, por exemplo, o compromisso para que ele apoie um novo mandato de Motta ao comando da Câmara, em 2027, caso os dois saiam vitoriosos nas urnas. Apesar de Motta ser filiado ao Republicanos, o padrinho político dele é Ciro.

A garantia dada por Lula ao senador, alvejado pelo escândalo do Banco Master, foi um dos fatores que pesaram para que o PP e o União Brasil de Alcolumbre – unidos em uma federação – decidissem pela neutralidade nas eleições de outubro. Na prática, todo o Centrão se descolou da candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL) ao Planalto.

Divulgação/Câmara Federal

Hugo Motta, presidente da Câmara: moeda de troca entre Ciro Nogueira e Lula

Além disso, nos bastidores, o PT fez um acordo de cavalheiros com Ciro Nogueira: não vai atrapalhar sua campanha à reeleição pelo Piauí, Estado administrado pelo partido. Em contrapartida, Ciro – que foi ministro da Casa Civil no governo de Jair Bolsonaro – não fará mais oposição a Lula.

O novo modelo de aliança com o Centrão em um possível novo mandato do presidente foi um dos temas discutidos no jantar que reuniu Lula e Alcolumbre, na terça-feira, 4, na casa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em Brasília.

Houve ali uma espécie de "acerto de contas" entre os dois nos primeiros momentos do encontro, mediado por Moraes – amigo de Alcolumbre – e pelo também ministro do STF Cristiano Zanin, que foi advogado de Lula.

O presidente não escondeu a contrariedade com o fato de Alcolumbre ter imposto uma derrota fragorosa ao governo, no fim de abril, quando o Senado rejeitou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma cadeira no STF. Na avaliação de Lula, o fiasco só ocorreu porque o presidente do Senado pediu votos contra Messias.

Alcolumbre, por sua vez, disse que estava cansado de atuar como se fosse líder do governo para arregimentar a base aliada em votações e reclamou do PT. A portas fechadas, o senador afirmou que militantes do partido pedem a votação do aumento dos pisos salariais de diversas categorias e depois vão às redes sociais acusá-lo de apoiar uma "pauta bomba" para derrubar o ajuste fiscal.

Ao fim de uma primeira rodada marcada por cotoveladas de parte a parte, Lula e Alcolumbre combinaram outra reunião para a próxima semana, quando o Congresso voltará do recesso, na tentativa de conversar sobre as votações de interesse do governo.

DE CASA PARA O FUTURO

Em Rio Preto, empresas de diferentes portes e estágios de maturidade adotam estratégias para conciliar experiência, inovação e continuidade dos negócios

Lucas Israel
lucas.israel@diariodaregiao.com.br

Trabalhar com pais e filhos pode representar uma vantagem competitiva para empresas familiares, mas a convivência entre diferentes gerações também exige regras claras, profissionalização e planejamento sucessório. Em Rio Preto, empresas de diferentes portes e estágios de maturidade adotam estratégias para conciliar experiência, inovação e continuidade dos negócios.

Na Citz Desenvolvimento Imobiliário, a sociedade entre pai e filho surgiu antes mesmo da formalização da empresa. Rafael Coelho, diretor executivo, já tinha experiência no mercado da construção civil e do desenvolvimento imobiliário quando seu filho, Vinicius Coelho, formado em duas engenharias (Civil e Mecânica) pela Universidade de São Paulo (USP), decidiu construir a própria trajetória profissional.

"A decisão nunca foi 'vamos montar uma empresa de família'. Foi 'vamos construir uma incorporadora do jeito que a gente acredita que ela deve ser feita'", afirma Rafael. Vinicius ocupa hoje a diretoria comercial da companhia.

Segundo ele, a proximidade familiar contribui para acelerar decisões estratégicas. "Decisão que em muita empresa leva semanas de alinhamento, aqui às vezes leva um jantar", diz. Em um setor em que oportunidades de aquisição de terrenos e desenvolvimento de projetos podem ter janelas curtas, essa confiança é considerada pelos sócios uma vantagem competitiva.

A convivência entre gerações, porém, não significa ausência de divergências. Na Citz, Rafael e o sócio Marcos Domingues fazem uma leitura do mercado baseada na experiência acumulada ao longo dos ciclos do setor, enquanto Vinicius acrescenta uma perspectiva mais voltada a dados, tecnologia, comportamento do consumidor e jornada de compra.

"Discordar faz parte do método", afirma Vinicius. A estratégia, segundo ele, é submeter os projetos às duas perspectivas. Enquanto uma análise considera risco, ciclo imobiliário e prazo, a outra avalia comportamento do consumidor e diferenciação do produto.

A companhia também trata a sucessão como um processo em andamento, e não como uma decisão a ser tomada quando os atuais dirigentes deixarem a gestão. "Sucessão, para nós, nunca foi transferência de cargo. É transferência de valores, de conhecimento e, principalmente, de responsabilidade", afirma Rafael.

Fotos: Divulgação

Três gerações da família Franzotti: da esq. para a dir., José Luiz, José Victor, Pedro (in memoriam), Luiz Sérgio e José Luiz

Vinícius e Rafael Coelho, da Citz; reuniões que podem ser feitas no almoço

75 ANOS

Se na Citz a sucessão ocorre em uma empresa relativamente jovem, na Poty Cia. de Bebidas, o processo envolve uma trajetória de 75 anos. Fundada em 1951, a companhia completa 75 anos em outubro e está sob o controle da família Franzotti desde 1977.

A primeira geração da família ainda participa do comando. José Luiz Franzotti é diretor-presidente, enquanto Humberto Franzotti integra o Conselho de Administração. Sandra Franzotti Gubolino também atua na companhia, na área de marketing. Filhos das duas famílias já ocupam diferentes funções no grupo.

Para organizar a relação entre família e empresa, a Poty implantou há aproximadamente 15 anos um modelo de governança corporativa. A estrutura estabeleceu regras para gestão e tomada de decisões e passou a funcionar como uma espécie de fronteira entre os vínculos familiares e as responsabilidades empresariais.

"Somos, sim, uma empresa familiar, mas entendemos desde cedo que o crescimento sustentável exige profissionalização", afirma José Luiz Franzotti.

Para o executivo, a convivência entre gerações pode ampliar a capacidade de inovação. Os mais jovens acompanham de maneira mais próxima mudanças nos hábitos de consumo e tendências de mercado, enquanto os integrantes mais experientes carregam o conhecimento acumulado durante décadas de operação.

"Os mais jovens trazem uma visão muito próxima dos novos hábitos de consumo, das mudanças de comportamento e das tendências do mercado", diz. Ao mesmo tempo, a experiência da geração anterior ajuda a preservar a identidade da companhia.

A sucessão, no entanto, ainda está em fase inicial. Segundo Franzotti, a governança corporativa foi um passo importante para estabelecer critérios, responsabilidades e regras para a participação das novas gerações.

"Quem ingressa na empresa sabe que existe um caminho a ser construído, baseado em mérito, preparo e compromisso com os valores da organização", afirma.

Lucas Israel
lucas.israel@diariodaregiao.com.br

NEGÓCIOS EM PAUTA

Sinal Verde

Graneleiro, que antes do Rio Preto Tech Summit passou por um 'banho de loja' se consolidou como espaço para eventos

Divulgação/Apeti

Graneleiro ganhou traje de festa para o Rio Preto Tech Summit

Com o fim do Rio Preto Tech Summit, os realizadores de eventos de Rio Preto puderam ver e avaliar o uso do Graneleiro do Complexo Swift como um local para a realização de eventos como exposições e feiras na cidade. E, pelo visto, recebeu o sinal verde.

O espaço de 3 mil metros quadrados (m²) recebeu, em conjunto com o Teatro Paulo Moura, 6 mil pessoas em dois dias de evento, além de duas áreas de palestras. Em uma cidade na qual a busca por espaços voltados para eventos é grande, em função da pouca oferta de locais especializados, ficou a impressão de que o Graneleiro atende às especificações. Ainda que precise de alguns ajustes finos, como, por exemplo, uma climatização adequada.

"Esses apontamentos fazem parte do processo natural de consolidação e evolução do espaço e serão considerados no planejamento das próximas edições. De modo geral, a estrutura atendeu muito bem às necessidades do evento", afirmou o prefeito de Rio Preto, Coronel Fábio Candido.

Antes da feira, o Graneleiro passou por reformas, orçadas em R$ 600 mil. Com isso, a capacidade do local subiu de 1 mil para 4 mil pessoas.

"A Prefeitura foi fundamental para isso, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, através do ex-secretário Mário Welber e do Israel Cestari, foi fundamental para que isso acontecesse. Hoje, nós temos um espaço para esse tipo de evento. Não tem outro espaço como esse em Rio Preto, afirmou o diretor-institucional da Apeti, Cássio Simonato.

Organizado pela Associação dos Profissionais e Empresas de Tecnologia da Informação (Apeti), o Summit reuniu palestras, feira de negócios, apresentação de soluções e encontros entre empresários, profissionais e representantes de diferentes setores da economia.

O Rio Preto Tech Summit 2026 reuniu cerca de 6 mil pessoas nos dias 5 e 6 de agosto, no Complexo Swift, em Rio Preto, superando em 20% a previsão inicial de público.

A feira de negócios contou com mais de 70 empresas, que apresentaram tecnologias, produtos e serviços. O público incluiu profissionais de tecnologia, marketing, vendas e finanças, além de empresários, professores e interessados em inovação.

CORRIDA SOLIDÁRIA

A 2ª Corrida Vida e Movimento, marcada para 20 de setembro, em São José do Rio Preto, terá parte da arrecadação destinada ao tratamento de crianças e adolescentes com câncer atendidos pelo Hospital da Criança e Maternidade (HCM). Além da inscrição, os participantes poderão acrescentar doações de R$ 30, R$ 70 ou R$ 100 ao valor pago. As contribuições adicionais poderão ser feitas durante a inscrição, na modalidade "Inscrição + Doação". O dinheiro será destinado ao setor de Oncologia Pediátrica do HCM. Organizada pela Farmácia Grindélia e pela fourlab. farmácia conceito, com organização técnica da SBR Sports, a corrida terá provas de 5 km, 10 km, 5 km para pessoas com deficiência, caminhada e corrida kids. A proposta é reunir esporte e solidariedade em torno do atendimento oncológico infantil. Na primeira edição, realizada em 2025, a corrida reuniu centenas de participantes e arrecadou R$ 35 mil para o setor de Cardiologia do Hospital de Base. Para este ano, a organização prevê ampliar tanto o número de participantes quanto os recursos destinados à saúde infantil. O HCM oferece atendimento multidisciplinar e de alta complexidade a pacientes pediátricos com câncer, incluindo tratamentos como quimioterapia, cirurgia, radioterapia e transplante de medula óssea. As inscrições estão abertas pela SBR Sports. O participante deve selecionar a opção de inscrição e, caso queira contribuir, escolher o valor adicional da doação.

EXPANSÃO

A Emais ampliará de 272 para 423 o número de moradias do empreendimento Casas Maisparque Barretos, em Barretos (SP). As 151 novas unidades serão destinadas ao programa Minha Casa, Minha Vida. As casas terão dois dormitórios e terrenos de 200 metros quadrados (m²). A expansão ocorre junto ao início da assinatura dos contratos de financiamento dos primeiros compradores com a Caixa Econômica Federal. As obras do empreendimento já estão em andamento. Segundo a empresa, a etapa ocorre 45 dias após o início das vendas. A ampliação foi atribuída à procura pelas unidades.
A secretária municipal de Habitação de Interesse Social, Célia Rodrigues, afirmou que a demanda demonstra a necessidade de aumentar a oferta habitacional no município. O projeto é uma parceria entre a Prefeitura de Barretos e a Emais Residências. Para o diretor de Incorporação da empresa, Djalma Oliveira Nunes, a velocidade das vendas reforça a confiança dos compradores e a parceria com o município. Com 423 unidades, o Casas Maisparque Barretos amplia a oferta de habitação de interesse social na cidade e integra o bairro planejado Maisparque Barretos. O empreendimento atende famílias enquadradas nas regras vigentes do Minha Casa, Minha Vida.

INDICADORES Dia 9 de agosto de 2026

BOLSA Fechamento de sexta-feira

Fechamento:		-1,73% (172.513,42 pontos)
Máxima:		+0,32% (176.117 pontos)
Mínima:		-1,95% (172.131 pontos)
Volume financeiro:		R$ 0,92 bilhões
Acumulado do Ibovespa:	No ano: 7,07%	No mês: -3,08%
Contrato Ibovespa futuro: -1,88%		(172.475 pontos)
Global 40: 617,313 centavos de dólar		-0,39%

CÂMBIO Fechamento de sexta-feira

Moeda	Compra	Venda	Variação/Dia
Dólar Comercial	R$ 5,0826	R$ 5,0836	-0,46%
Dólar Paralelo	R$ 5,17	R$ 5,27	-1,51%
Dólar Turismo	R$ 5,1500	R$ 5,2400	-1,45%
Dólar futuro/setembro	R$ 5,1110		-0,58%
Euro internacional	US$ 1,1557	US$ 1,1561	+0%
Euro Comercial	R$ 5,8760	R$ 5,8770	-0,14%
Euro Turismo	R$ 5,9800	R$ 6,0770	-1,15%

CDB Fechamento de sexta-feira

Prefixado: 30 dias	13,89% ao ano
Capital de giro:	N/A% ao ano
Hot money:	N/A% ao mês
CDI:	13,90% ao ano
Over:	13,90%

OURO Fechamento de sexta-feira

Comex de N.Y. (Onça Troy)	US$ 4.399,7
Variação:	2,33%

ALUGUEL* JUNHO

IGP-M	1,0316
IGP-DI	1,0359
IPC	1,0392
IPCA	1,0464
INPC	1,0433
ICV	-

* Multiplicar o valor do aluguel pelo índice do mês em que o contrato de locação completar um ano

POUPANÇA

Aplicação até 3/5/12	
4/8	0,6703%
5/8	0,6722%
6/8	0,6740%
7/8	0,6740%
8/8	0,6741%
9/8	0,6722%
A partir de 4/5/12	
4/8	0,6703%
5/8	0,6722%
6/8	0,6740%
7/8	0,6740%
8/8	0,6741%
9/8	0,6722%

CEPEA/PECUÁRIA

Preços nominais observados por diferentes produtos - 7/8/2026

PRAÇA/PROD.	VST(1)	%VAR(1)	PRZ(2)	%VAR(2)	PMP(3)
Boi Gordo	347,50	-0,18%	351,29	-0,20%	10,0
Vaca Gorda	nd	nd%	nd	nd%	nd
Boi Magro	4391,40	0,37%	4439,29	0,35%	30,0
Bezerro	3174,93	-0,10%	3209,56	-0,12%	30,0

(1) Valor à vista em R$
(2) Valor a prazo em R$
(3) Prazo médio para pagamento
"nd" = não foi obtido dado ou não houve variação quando não há dado no dia anterior
Fonte - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (da Esalq/USP)

Seja um colaborador do Cepea entre em contato com a Equipe Pecuária do Cepea:
appboi@cepea.org.br / boicepea@usp.br
(19) 3429-8832 /3429-8812 cepea.esalq.usp.br/boi

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional R$ 1.621,00

SALÁRIO REGIONAL

Paulista 2026 R$ 1.806,00

PREVIDÊNCIA

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e avulso

Faixa		Alíquota (%)
1	R$ 1.518,00	7,5%
2	R$ 1.518,01 a R$ 2.793,88	9%
3	R$ 2.793,89 a R$ 4.190,83	12%
4	R$ 4.190,84 a R$ 8.157,41	14%

Autônomo

	Alíquota	A pagar (R$)
De R$ 1.412,00 a R$ 7.786,02	20%	de R$ 282,40 a R$ 1.557,20

PAGAMENTO DE APOSENTADORIA

Até 1 salário mínimo				Mais de 1 salário	
Final	Data	Final	Data	Final	Data
1	27/7	6	3/8	1 e 6	3/8
2	28/7	7	4/8	2 e 7	4/8
3	29/7	8	5/8	3 e 8	5/8
4	30/7	9	6/8	4 e 9	6/8
5	31/7	0	7/8	5 e 0	7/8

IMPOSTO DE RENDA 2026

Para rendas acima de R$ 7.350

Base de cálculo mensal	Alíquota	Dedução*
Até R$ 2.428,80	Isento	-
De R$ 2.428,81 a R$ 2.826,65	7,5%	R$ 182,16
De R$ 2.826,66 a R$ 3.751,05	15%	R$ 394,16
De R$ 3.751,06 a R$ 4.664,68	22,5%	R$ 675,49
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 908,730

*Deduza do rendimento bruto R$ 189,59 por dependente, a contribuição paga à previdência no mês, pensão alimentar integral, R$ 1.903,38 para aposentados ou pensionistas transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, aplique a alíquota para "Rendimento" e subtraia a "Parcela a deduzir", obtendo o valor a pagar

UFM VIGÊNCIA 2026

UFM – R$ 83,81
Unidade Fiscal do Município (UFM) é o valor de referência para a cobrança de débitos municipais de Rio Preto vencidos e ou parcelados.

UFESP VIGÊNCIA 2026

Ufesp – R$ 38,42
A Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp) é a base para o cálculo de tributos, impostos e contratos no estado de São Paulo.

TAXA SELIC - 14,00% AO ANO

(DECISÃO DE 5 DE AGOSTO DE 2026)
A Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira e serve de referência para outras taxas de juros – financiamentos - e para remunerar investimentos corrigidos por ela)

INFLAÇÃO

ÍNDICE	MAIO	JUNHO	12 MESES
INPC (IBGE)	0,65%	0,14%	4,42
IGP-DI(FGV)	0,87%	-0,79%	3,59
IPC (FIPE)	0,45%	0,18%	3,92
IPCA (IBGE)	0,81%	0,16%	4,64
CUB (SINDUSCON)	1,24%	2,20%	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22%	0,08%	3,84

BREVES

Proposta de elevar limites de faturamento ganha força

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) analisou 423 atos de concentração entre janeiro e junho de 2026, o maior volume já registrado para um primeiro semestre. O número representa um crescimento de 12,8% em relação ao mesmo período de 2025 e confirma a tendência de aumento das notificações. Segundo advogados, essa alta reforça a proposta, em estudo pelo Ministério da Fazenda, de elevação dos limites mínimos de faturamento dos grupos econômicos para notificação obrigatória ao Cade.

Julho estanca saída de capital estrangeiro do Brasil

O mês de julho foi marcado pela interrupção de dois meses seguidos de saída substancial de capital estrangeiro da B3. A Bolsa fechou o mês com entrada de R$ 2,558 bilhões, elevando o saldo do ano para R$ 36,406 bilhões. O montante é ainda 81% superior ao de igual período do ano passado, e a expectativa é de novas entradas, mas o movimento não deve ser linear e tende a ser mais moderado, especialmente devido às incertezas externas e domésticas, como o cenário eleitoral.

Berkshire mantém aposta no setor de petróleo

A Berkshire Hathaway, do megainvestidor Warren Buffett, indicou em seu balanço referente ao segundo trimestre deste ano que mantém exposição relevante ao setor de petróleo, ao mesmo tempo em que alerta investidores para os riscos de guerras e conflitos geopolíticos sobre seus resultados. No comunicado, a empresa afirma que conflitos macroeconômicos e geopolíticos, incluindo guerras, além de mudanças nas políticas comerciais e tarifas, podem afetar seus negócios e investimentos.

RADAR ECONÔMICO

Quando o presente vira desenvolvimento

Luciano Impastaro
presidencia@acirpriopreto.com.br

À primeira vista, o Dia dos Pais pode parecer apenas mais uma data comemorativa marcada pela troca de presentes. Para a economia, porém, seu significado é muito mais amplo. Observando segmentos específicos, a estimativa de que a celebração movimente R$ 42,6 milhões em Rio Preto neste ano mostra como decisões individuais de consumo, quando somadas, são capazes de produzir efeitos concretos sobre empresas, empregos e renda.

O levantamento realizado pelo Centro de Estudos Econômicos da Acirp indica que o comércio varejista de vestuário deverá concentrar R$ 26 milhões desse total. Bebidas, kits e destilados podem responder por R$ 7,8 milhões; perfumes e produtos de higiene pessoal, por R$ 6,2 milhões; e o varejo de calçados, por R$ 2,6 milhões.

Os números ajudam a dimensionar a data, mas não contam toda a história. A movimentação econômica do Dia dos Pais não começa quando o consumidor entra em uma loja nem termina quando o pagamento é concluído. Antes da venda, houve compra de mercadorias, contratação de fornecedores, planejamento de estoque, produção de campanhas, organização das vitrines, treinamento das equipes e negociação de meios de pagamento.

É por isso que uma data comercial deve ser compreendida como parte de uma cadeia econômica. O valor projetado circula por diferentes atividades e alcança negócios que nem sempre aparecem diretamente nas estatísticas da ocasião. Uma peça de roupa vendida envolve transporte, tecnologia, publicidade, atendimento, contabilidade e serviços bancários. Um kit preparado para presente pode reunir produtos de diferentes fornecedores e gerar demanda adicional para embalagens, personalização e logística.

Mais do que apontar um potencial de vendas, o Dia dos Pais oferece uma leitura sobre o início do segundo semestre. Trata-se de uma das primeiras oportunidades relevantes de consumo após o encerramento da primeira metade do ano. O desempenho da data ajuda empresários a observar o comportamento dos consumidores, o nível de sensibilidade aos preços, a procura por parcelamento e a disposição das famílias para realizar despesas não essenciais.

Essa leitura ganha importância porque os próximos meses concentram momentos decisivos para o varejo. Dia das Crianças, Black Friday e Natal exigirão estoques maiores, campanhas mais estruturadas e decisões comerciais tomadas com antecedência. O empresário que interpretar corretamente os sinais de agosto poderá chegar mais preparado ao período mais intenso do calendário.

Há ainda uma dimensão coletiva que não pode ser ignorada. Quando o consumidor compra em sua cidade, parte do recurso permanece circulando nela própria. Essa receita contribui para a manutenção de empregos, sustenta fornecedores locais, fortalece a arrecadação e amplia a capacidade de investimento dos negócios. Não se trata de defender o comércio local apenas por um argumento afetivo, mas por uma razão econômica objetiva.

Uma cidade economicamente forte depende da vitalidade de suas empresas. São elas que transformam consumo em trabalho, renda e oportunidades. Cada estabelecimento que vende mais pode ganhar condições para preservar sua equipe, contratar, ampliar estoques, investir em tecnologia ou melhorar sua estrutura. O impacto de uma compra, portanto, pode ultrapassar o benefício imediato de quem vendeu e de quem recebeu o presente.

O levantamento do Centro de Estudos Econômicos da Acirp foi construído a partir de dados públicos da Receita Federal e da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, considerando fatores como faturamento médio dos setores, número de empresas e arrecadação de impostos. A projeção não representa uma promessa, mas uma referência econômica para que empresas e consumidores compreendam a dimensão da data.

O potencial existe. Transformá-lo em resultado dependerá da capacidade do empresariado de planejar, comunicar e atender bem. Também dependerá de uma escolha cotidiana da população: reconhecer que o lugar onde compramos ajuda a definir a economia que construímos. O Dia dos Pais será celebrado em família, mas seus efeitos alcançarão toda a cidade. Os R$ 42 milhões estimados não representam apenas presentes entregues. Mais do que uma oportunidade de venda, a data é uma demonstração de como o consumo consciente e o empreendedorismo local podem fortalecer Rio Preto.

Luciano Impastaro
Diretor do Centro de Estudos Econômicos da Acirp

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

Fotos: Divulgação

Colheita da uva avança na região Noroeste

AGRODIÁRIO

Safra da uva aumenta demanda em época de colheita na região

Fruticultores estão mais animados com a produção em agosto, quando ocorre a maior oferta da fruta e o mercado não tem muita disponibilidade da uva que vem do O fruticultor Fábio Friozi trabalha com a família, em Jales

Cristina Cais
Especial para o Diário

A expectativa de produtores para essa safra é da melhor qualidade das uvas e de ajustes da fruta escoada para o mercado consumidor, resultando em maior giro do produto. Em Jales, a colheita se intensifica no mês de agosto e a uva ganha maior espaço nas prateleiras dos supermercados, com a produção da região. Em outras épocas do ano, os fruticultores têm maior competitividade da uva com o principal produtor brasileiro, o Vale do São Francisco, no estado do Nordeste.

Inicialmente, apenas a uva comum, como a niagara, estava mais disponível no mercado, a partir do mês de junho. A partir de agosto, as uvas finas, conhecidas como as do grupo Itália, têm maior colheita, e segue até o mês de outubro na safra regional.

"A safra vai ser muito boa em qualidade e quantidade, além dos preços que estão mantendo em R$ 7,50 o quilo, das variedades Itália e Benitaka", afirmou Adriano Rogério Franco, de Palmeira d´Oeste. Ele mantém 2,2 mil plantas em produção e optou apenas pelas variedades de uvas finas de mesa, destacando que o clima favoreceu a safra deste ano.

Na plantação de Fábio Friozi, em Jales, a concentração maior é de uva comum, da variedade niagara rosada. "Como aqui produzimos quase que 100% da Niagara, antecipamos a colheita em junho, mas durante esse período em que existem mais produtores oferecendo as uvas, também é muito bom, vendemos para outros mercados fora da região", afirmou.

PREÇO E MERCADO

Nas últimas safras, produtores de Jales contam que, com o mercado mais competitivo, especialmente com a uva que escoa no Noroeste paulista vinda do semiárido pernambucano, os preços pagos no campo estavam baixos. Porém, neste ciclo, os valores pagos estão mantendo uma regularidade entre R$ 7 e R$ 8, o quilo.

Na avaliação de Fábio, os preços no início da colheita anterior estavam até mais baixos, média de R$ 5 . "Então, se formos comparar com a safra passada, até que esse ano os preços ficaram estáveis, em R$ 7, o que pode ter uma oscilação de valores mais baixos, a partir de setembro, quando teremos maior oferta na região", ressalta.

Outra estratégia do fruticultor para manter o mercado das uvas que produz sempre aquecido é antecipar a safra e já colher a partir de maio. "Como sabemos da maior oferta agora, entre agosto e setembro, parcelamos um pouco a nossa produção e mantemos o mercado abastecido em várias regiões", comenta Fábio.

Os custos de produção com a fruta são altos e Fábio explica que os preços ainda não são tão satisfatórios. Para ele, os valores ainda estão se mantendo por conta da menor oferta da fruta, principalmente a niagara, que durante a safra deste ano ainda apresentou problemas com doenças.

O fruticultor Fábio Friozi trabalha com a família, em Jales

Clima de chuvas

Na temporada da colheita de uva, produtores contam que tiveram maiores problemas com o ataque de doenças e o aparecimento de fungos nas parreiras. Essas doenças são mais comuns em períodos de chuva, sendo que neste ano choveu mais na região.

"Alguns produtores tiveram problemas com o fungo conhecido como podridão da uva madura. Nas minhas parreiras não tive tanto problema, mas é bem difícil de combater esse fungo, por aparecer mais recentemente nas uvas, e ainda não termos tantos defensivos disponíveis para eliminá-lo", disse Fábio.

Segundo Reginaldo de Souza, pesquisador da Embrapa de Jales, a Glomerella cingulata, conhecida como podridão da uva madura, é uma doença que se manifesta no florescimento das parreiras e somente aparecem os sintomas quando a uva está em fase de maturação. "São perdas grandes para os produtores, com esse fungo, e todo o cuidado é necessário, com a aplicação de fungicidas nas três fases de floração e amadurecimento da uva", afirmou o pesquisador. *(CC)*

Mão de obra menor diminui cultivos

De acordo com dados da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do IBGE, em 2024, o Brasil colheu cerca de 1,13 milhão de toneladas de uvas, com o Nordeste produzindo 77% de todo este volume. Os estados com maiores volumes de produção foram Pernambuco (66,6%), São Paulo (14%) e Bahia (9,8%). No estado paulista, as principais concentrações de safra da fruta estão nas regiões de Jundiaí e Jales.

Segundo o agrônomo da Secretaria Estadual de Agricultura, regional de Jales, Gilberto Pelinzon, as áreas de plantio na região de Jales têm apresentado quedas nas safras da uva, atribuídas à falta de mão de obra nos pomares. As estimativas para o ano de 2026 apontam produção de 415 hectares de uvas finas e 235 hectares para as variedades comuns.

Em relação ao ano de 2025, o agrônomo afirma que houve 10% de redução dos plantios de uvas finas, mas, por outro lado, um aumento de 10% de áreas destinadas à uva comum. "Como a uva fina demanda muita mão de obra, há muita dificuldade na produção e os resultados econômicos não estão compensando a atividade", pontua.

O pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), de Jales, João Dimas Maia, explica que as uvas do grupo Itália, como a rubi, exigem maior trabalho dos produtores com o raleio dos cachos, sendo que a mão de obra para realizar esse manejo está mais difícil em todas as regiões do setor no País.

"Ainda tem o trabalho, para os produtores, de embalar as frutas. Atualmente, o mercado de uvas finas compra mais as frutas que já vêm embaladas em bandejas, o que é mais um trabalho para o fruticultor da região de Jales, que não dispõe de muitos funcionários. As uvas, como a niagara, são colocadas em caixas, normalmente, para as feiras livres, facilitando o trabalho", afirmou. *(CC)*

Grupo Diário lança sistema de gestão para imobiliárias e corretores

Desenvolvida pelo Grupo Diário da Região, ferramenta será lançada nesta segunda-feira, no Parque Tecnológico de Rio Preto, com proposta de automatizar processos e integrar CRM, financeiro, contratos e atendimento em um único sistema

Joseane Teixeira
joseane.teixeira@diariodaregiao.com.br

Nesta segunda-feira, 10, será lançada oficialmente, no Parque Tecnológico de Rio Preto, a plataforma Imobza, um sistema de gestão para imobiliárias e corretores de imóveis que promete automatizar processos, reduzir custos operacionais e permitir que os profissionais concentrem seus esforços naquilo que realmente importa: vender imóveis e atender clientes.

Desenvolvida pelo Grupo **Diário da Região**, a plataforma foi concebida sob o conceito "AI First", ou seja, a inteligência artificial não foi adicionada posteriormente como um recurso complementar, mas faz parte da estrutura do sistema desde sua criação. Segundo o coordenador do projeto, Almir Toledo, esse é justamente o principal diferencial da ferramenta em relação aos softwares disponíveis atualmente no mercado.

O sistema reúne, em uma única plataforma, funcionalidades que normalmente são comercializadas separadamente por diferentes empresas. Gestão de imóveis, cadastro de clientes, CRM, contratos eletrônicos, controle financeiro, vistoria, agenda de visitas, reserva de chaves, integração com portais imobiliários e automação de cobranças estão disponíveis em um único ambiente.

A proposta é substituir diversas tarefas burocráticas que hoje exigem tempo e mão de obra especializada. Em vez de manter equipes dedicadas exclusivamente ao controle financeiro, cobrança de aluguéis, elaboração de contratos ou organização de visitas, parte dessas atividades passa a ser executada automaticamente pelo sistema.

"Com a plataforma funcionando como um copiloto da imobiliária, a empresa ganha produtividade e pode focar na prospecção, nas vendas e no atendimento. A parte burocrática fica com o sistema", explica o coordenador do projeto Almir Toledo.

Entre os recursos que utilizam inteligência artificial está o cadastro de imóveis por comando de voz. O corretor pode simplesmente descrever o imóvel, enquanto o sistema identifica as informações e preenche automaticamente diversos campos necessários para o anúncio e para a gestão interna. A plataforma também analisa a qualidade do cadastro, classificando o imóvel conforme o potencial para atrair interessados.

Atuando no mercado imobiliário há 25 anos, o corretor Maurício Scarpassa foi apresentado ao novo sistema. "É uma ferramenta versátil e bastante completa, que organiza todo o fluxo de trabalho e reúne muitas informações imprescindíveis ao negócio", diz.

Para o corretor Júnior Fontes, que tem mais de três décadas de experiência em administração de imóveis, a possibilidade de integração dos sistemas de CRM e ERP é o que mais chamou atenção no Imobza.

CRM é uma sigla para Customer Relationship Management, ferramenta e estratégia de gestão que centraliza dados de clientes, histórico de compras e interações comerciais. Já o ERP significa Enterprise Resource Planning (Planejamento de Recursos Empresariais). É um sistema de software que integra os processos essenciais de um negócio — como financeiro, estoque, vendas, compras e recursos humanos.

"Hoje eu utilizo plataformas separadas e ter todas as informações reunidas em um único ambiente é muito interessante. Certamente é uma iniciativa que terá importante impacto no mercado", afirma.

Ele entende que, atualmente, é impossível gerir imobiliária sem CRM e, se o sistema não tem inteligência artificial integrada aos processos, se torna obsoleto.

Felipe Ogawa/Divulgação

Coordenador do projeto Almir Toledo, ao lado de Filipi Youssef e Thais Araújo

> **Com a plataforma funcionando como um copiloto da imobiliária, a empresa ganha produtividade e pode focar na prospecção, nas vendas e no atendimento. A parte burocrática fica com o sistema**
>
> Almir Toledo, coordenador do projeto.

> **É uma ferramenta versátil e bastante completa, que organiza todo o fluxo de trabalho e reúne muitas informações imprescindíveis ao negócio**
>
> Maurício Scarpassa, corretor

Linguagem natural e área financeira

Outro diferencial está no atendimento automatizado pelo WhatsApp. Diferentemente dos tradicionais robôs que trabalham com menus e respostas prontas, o Imobza utiliza linguagem natural para conversar com o cliente, entender sua necessidade, qualificar o interesse e identificar quais contatos realmente possuem potencial de negócio. Somente os chamados "leads quentes" geram notificações imediatas aos corretores.

Na área financeira, a plataforma automatiza a emissão de cobranças, calcula multas e juros em caso de atraso, gera segunda via de boletos, realiza repasses automáticos aos proprietários dos imóveis e até distribui comissões entre corretores parceiros quando necessário. A ferramenta também produz relatórios fiscais e contábeis, reduzindo significativamente o trabalho administrativo.

"O Imobza é integrado a fintech ASAAS, um banco especializado em conta digital PJ e automação de gestão financeira para micro, pequenas e médias empresas, confiável e maduro no mercado e que trabalha apenas com pagamentos. É uma instituição bancária debaixo do guarda-chuva do Banco Central e obedece às mesmas regras que um banco tradicional".

Segundo Toledo, todo o desenvolvimento foi baseado na rotina real das imobiliárias.

"Nossa proposta não é desenvolver software pensando apenas na funcionalidade. Primeiro estudamos o mercado para entender as necessidades dos corretores. A ideia é criar soluções que contribuam com a rotina de trabalho", destaca.

O sistema ainda incorpora mecanismos de proteção de dados. Segundo o arquiteto de software Filipi Youssef, as informações utilizadas pela inteligência artificial passam por processos de anonimização, impedindo que dados pessoais dos clientes sejam expostos durante o processamento.

Antes mesmo do lançamento oficial, a equipe realizou diversas visitas a imobiliárias e corretores de Rio Preto e Mirassol para validar as funcionalidades. Alguns profissionais já utilizam versões de testes da plataforma.

COM O IMOBZA

- Funil de leads organizado – nada se perde pelo caminho
- Assinatura digital e reajuste automático (IGPM, IPCA, INPC)
- Repasses, comissões e cobranças no automático
- Um cadastro publica em todos os portais de uma vez
- Dashboard e relatórios (DRE, DIMOB) em tempo real

Lançamento

Felipe Ogawa/Divulgação

Almir Toledo, Filipi Youssef, Thais Araújo e Gabriel Alves

O Imobza chega ao mercado nacional com três planos mensais: R$ 199, R$ 399 e R$ 799. A proposta comercial prevê ainda personalização por meio de módulos adicionais, permitindo ampliar o número de usuários ou de contratos sem necessidade de migração para outro plano. O plano de entrada contempla até cinco usuários e capacidade para administrar até 200 contratos.

A expectativa é impactar o mercado nacional, especialmente pequenos e médios corretores, público que, segundo os desenvolvedores, costuma encontrar poucas opções acessíveis no mercado.

"Queremos oferecer uma ferramenta completa por um valor que realmente caiba no bolso do pequeno corretor. Nossa ideia é democratizar o acesso à tecnologia e levar um produto que possa ser utilizado por imobiliárias de qualquer lugar do país", conclui Almir Toledo.

Diretor do Grupo **Diário da Região**, Fabiano Castro Buzzini, diz que o lançamento do Imobza marca a entrada do Grupo **Diário** no segmento de tecnologia de sistemas de gestão (ERP) para o mercado imobiliário regional no conceito de software como serviço (SaaS). "Seguimos nossa tradição de inovação tecnológica".

Além de Almir e Filipi, participaram do projeto Gabriel Alves, Thaís Araújo, Joe Lodeti, Marcelo Gonçalves e Thiago Guimarães.

DO GRUPO DIÁRIO DA REGIÃO
PARA O MERCADO IMOBILIÁRIO.

A credibilidade de quem já é referência na região, agora em tecnologia feita para o seu negócio crescer.

imobza
Uma nova era na gestão imobiliária.

imobza.com.br

Depto. Comercial: WhatsApp
17 2139 2054
Whats: 17 98117 1253

1 Gerir uma imobiliária nunca foi tão simples.
Imóveis, pessoas, contratos, financeiro e leads deixam de viver em planilhas, cadernos e grupos de mensagem. Tudo num só lugar — organizado, automático e no seu controle

2 Tudo o que sua imobiliária precisa, integrado:

Imóveis & Portais — Cadastro completo e publicação automática nos principais portais, com captação dos leads de volta para o sistema.

Contratos — Locação e venda com reajuste (IGP-M/IPCA/INPC), garantias, juros, multa e cobrança no automático.

Financeiro & Repasses — Contas, comissões e repasses ao proprietário sem erro, com alertas de vencimento e inadimplência.

Leads & Visitas — Capture, acompanhe e agende cada oportunidade até o fechamento, sem deixar nenhum lead esfriar.

Assistente com IA — Peça em linguagem natural e a inteligência artificial consulta, organiza e age no seu negócio na hora

O REFÚGIO DA NOVA GERAÇÃO

Igrejas católicas e protestantes, principalmente as neopentecostais, viram apoio para jovens que enfrentam problemas de saúde mental e os desafios da vida adulta, atraindo milhares de fiéis em Rio Preto

Millena Grigoleti Barros
Especial para o Diário

Divulgação

Cabana Church, denominação neopentecostal em Rio Preto, tem como um de seus slogan o fato de ser "lugar de refúgio"

A Missa da Graça, celebrada mensalmente em Mirassol pelo padre Patrick Oliveira, tem atraído cerca de 5 mil pessoas, em sua grande parte jovens. A Cabana Church, denominação neopentecostal, tem como um de seus slogan o fato de ser "lugar de refúgio" e frequentemente realiza eventos com nomes evangélicos de peso, como palestras e shows. Com redes sociais ativas e bandas que acompanham os cultos e missas, ambas são exemplo de um fenômeno que vem sendo observado nos últimos anos: o arrebanhamento de pessoas jovens de volta para os bancos das igrejas, inclusive tendo a fé como um dos pilares para tratar de problemas como depressão, ansiedade, burnout e até vício em entorpecentes.

Caso de Amália Paci, secretária do Bem-estar Animal de São José do Rio Preto, que foi convidada a participar de um acampamento na Paróquia Menino Jesus de Praga justamente quando estava passando por uma crise de ansiedade e depressão que teve como gatilhos questões pessoas e um período de transformações no trabalho, no meio do ano passado. Criada em berço católico, ela se considera uma "espiritualista" e garante que a experiência transformou sua vida.

Amália conta que ao chegar ao local onde o encontro acontece (geralmente um sítio ou chácara), o celular torna-se proibido, o que já ajuda a diminuir a ansiedade e aumentar a conexão com o Espírito Santo. "Eu estava para sair da Secretaria de Comunicação e não sabia se voltaria para a Polícia Militar ou aceitaria o convite para ir para a Bem-estar Animal", lembra. "Quando me encontrei com Deus, entendi que a missão que Ele me deu foi justamente cuidar dos animais; era um anseio que eu tinha desde criança e consegui entender que era uma oportunidade que estava tendo para servir Jesus da melhor forma."

A assistente financeira Lara Santana, de 17 anos, nasceu em berço evangélico e faz parte da Igreja Profética Casa de Oração, em que cresceu. Desde pequena, serve ao Ministério de Dança, que acredita ter sido fundamental para fortalecer seu relacionamento com Deus e o amor pela sua obra.

A jovem relembra que já enfrentou momentos difíceis trazidos pelo luto, que chegou acompanhado de tristeza e ansiedade. "Acredito que a fé não substitui o tratamento quando ele é necessário, mas para mim ela foi essencial. Em Deus encontrei forças para continuar, esperanças quando tudo parecia difícil e paz para enfrentar aquilo que eu não podia mudar", afirma.

Arquivo pessoal

Amália Paci ouviu chamado

Arquivo pessoal

A família Ravazzi, católica

Arquivo pessoal

Everton, Emily e Alice

Arquivo pessoal

Elias Moisés une fé e música

Transformação também para as famílias

Independentemente da idade, os pais, a família e os amigos são sempre convidados a receber os campistas ao final do período de retiro, onde aprende-se a importância de continuar perto de Deus e servir a comunidade. Essa mudança acaba influenciando também o resto da casa. A empresária Tatiana Saraiva, de 46 anos, é mãe de Maria Luisa Ravazzi Saraiva, de 17 anos. A família se considerava "católica de IBGE", aquela que tem uma base na fé mas não professa como mandam as premissas, e tudo mudou depois que a jovem começou a frequentar, arrastando consigo os pais para um trabalho ativo.

"A fé salva famílias e relacionamentos, ainda mais nos dias loucos que vivemos hoje. Se temos Deus no centro, tudo fica mais fácil, conseguimos compreender melhor as pessoas. Eu fui tão tocada, nem Primeira Comunhão eu tinha, fui por causa da minha filha fazer catequese, Crisma, cada vez mais dentro da igreja, evangelizando. Foi muito lindo o que aconteceu na nossa família."

Ela comenta que, em sua juventude, não havia tanto espaço para os mais novos e tanto incentivo dentro das paróquias para que a nova geração participasse. "É uma paz, é um orgulho, é muito maravilhoso, tudo muito intenso, com muitos amigos e em Rio Preto isso é muito forte. A família do meu marido é de São Paulo e eles falam que parece que lá não tem isso, a minha sogra vai vir de São Paulo para participar do acampamento."

O casal Everton Henrique Locaise, empresário de 37 anos, e Emily Mota Locaise, encarregada de faturamento de 32 anos, voltou ao catolicismo em 2023, após um acampamento do qual participaram juntos. Eles contam que decidiram escrever uma nova história no próprio lar. "Tivemos experiências de doença na família e com amigos. Estar com Jesus nos fortalece para vencer. Nossa igreja é de cruz, de morte, mas sobretudo, de ressurreição", diz ele.

Para Emily, a comunidade é um lugar onde se sente em casa e ter essa experiência atinge a todos que estão em volta, inclusive a pequena Alice, de 7 anos, filha do casal. "Quando fazemos uma real experiência com Deus, nós a repassamos naturalmente nos gestos, nas ações e no cotidiano. Um atendimento, um olhar, um abraço, tudo tem outro sentido."

É de família também a participação do vendedor Elias Moisés Paulino, de 33 anos, na igreja protestante. Hoje frequentador da Cabana Church, ele vive sua fé por meio da música, seguindo também o exemplo dos pais, tendo passado pela Presbiteriana Renovada, Ouvir e Crer e Bola de Neve. *(MGB)*

Mudança permanente

Fernando Ribeiro, personal trainer de 46 anos, vinha de um divórcio e de um processo de falência quando resolveu participar de um acampamento na Paróquia Menino Jesus de Praga em 2023, ao ver a grande transformação pela qual havia passado um amigo. A paróquia é a mesma onde Maiara, da dupla com Maraísa, fez um acampamento em maio deste ano. Os eventos parecem ter um pé na Renovação Carismática Católica, trazendo músicas, por exemplo, do frei Gilson e da comunidade Colo de Deus, formada e dirigida por jovens.

Segundo Fernando, apesar de ser de família católica, em sua casa ao longo da infância havia um sincretismo religioso: missa aos domingos, passe no Centro Espírita às quartas-feiras e benzedeira em casos de doença. "Hoje eu entendo que a Igreja Católica supre todas as minhas necessidades", garante.

Na vida adulta, o personal trainer passou a buscar a Deus apenas nos momentos difíceis. "Em 2023 eu vinha de um relacionamento que não deu certo e minha empresa estava em uma situação difícil. Assumir a derrota é difícil, eu fiquei ruminando a quebra da empresa por muito tempo, me sentindo incapaz, incompetente, fraco. E isso tudo gera ansiedade, desânimo, dificuldade para dormir, compulsão alimentar."

Hoje, ele serve em diversas frentes da paróquia, inclusive na Pastoral da Escuta, para ajudar pessoas que, como ele, enfrentaram dificuldades relacionadas à saúde mental, e como catequista, o que o obriga a se aprofundar ainda mais na liturgia. Foi também na igreja que encontrou Maiara Berto, sua esposa e companheira de caminhada na fé. "No acampamento eu pude tocar o amor de Deus. E ele nunca disse que a caminhada seria fácil. É muito difícil viver longe d'Ele e de seu amparo paternal. Como Ele carregou a sua cruz, também devemos carregar a nossa", acredita. *(MGB)*

NÚMEROS

De acordo com o último Censo do IBGE, 100,2 milhões de brasileiros se declaram católicos, enquanto 47,4 milhões dizem professar a fé evangélica. São as duas religiões com maior número de fiéis no País; a pesquisa leva em consideração pessoas de 10 anos ou mais.

Mundo efêmero, Deus eterno

Com uma banda e uma multidão de 5 mil fiéis, o padre Patrick Oliveira celebra mensalmente em Mirassol a Missa da Graça. O público é composto em grande parte por jovens. "Isso é fruto de um intenso trabalho de evangelização, da participação dos movimentos, grupos de oração, acampamentos e de uma Igreja que procura ir ao encontro das pessoas. Quando a Igreja anuncia Jesus Cristo com autenticidade e acolhe os jovens, eles respondem", garante.

Muitos dos encontros que têm atraído a juventude, sejam missas, cultos, encontros ou acampamentos, têm muita identificação com a Renovação Carismática Católica, organizadora de eventos como o Beraká, com o propósito de promover encontros profundos e arrebatadores com Deus. O próprio padre Patrick reconhece sua base carismática, mas afirma que, acima de tudo, está à serviço da Igreja.

"Vivemos em uma sociedade muito instável, onde tudo parece passageiro. Muitos chamam esse tempo de 'sociedade líquida', marcada pela insegurança e pela falta de referências sólidas. Nesse cenário, a Igreja continua oferecendo algo que permanece: Jesus Cristo e os valores do Evangelho. O jovem busca sentido, identidade e esperança. No fundo, existe um vazio existencial que somente Deus é capaz de preencher", completa.

O pároco garante: em nenhum momento a Igreja se opõe à ciência, de modo que não descarta a necessidade de acompanhamento psicológico quando a tristeza e ansiedade, por exemplo, persistem, ou quando os relacionamentos do indivíduo estão sendo afetados. "Pelo contrário, entendemos que Deus também age através da medicina e dos profissionais da saúde. Quando percebemos que um jovem necessita de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, orientamos que ele procure esse auxílio. A oração, os sacramentos e a vida espiritual caminham junto com os cuidados da saúde mental", conclui.

Na Cabana Church, o fluxo de novos membros chegando, principalmente jovens, foi tão grande que os responsáveis precisaram encontrar um novo lugar. Além da sede, às margens da BR-153, existe hoje uma unidade voltada especificamente para este público na avenida Alberto Andaló. São pessoas que chegam buscando acolhimento para dores como pais ausentes, falta de referência e traumas graves.

"Temos um instituto em Rio Preto que oferece atendimento psicológico gratuito. Um quarto deles são de jovens de 14 a 25 anos", diz a bispa Jeiza Pontes. "Acolhemos o jovem com muito amor, mas não podemos abordar esse assunto apenas como religioso. É uma doença real. Por isso, temos o Instituto MDC, que em alguns casos inclusive encaminha para tratamento psiquiátrico, quando apenas o atendimento psicológico não é suficiente." *(MGB)*

Divulgação

Padre Patrick, durante a Missa da Graça

Em busca de sentido

Na Paróquia Menino Jesus de Praga, as inscrições para a mais recente Formação de Adolescentes Cristãos (FAC), voltado a adolescentes de 13 a 14 anos, que está acontecendo neste final de semana, se esgotaram em dois minutos. O padre Clemar Bessa, da comunidade, garante que tem aumentado a procura dos mais jovens não apenas para os eventos, mas também para sacramentos como Primeira Comunhão e Crisma.

"Os jovens estão buscando a Deus intensivamente e creio que essa é uma percepção da Igreja como um todo. Isso é motivado pelo vazio existencial, que vem muito pelas redes sociais, e faz com que eles parem e reflitam que estava levando a um isolamento. Essas coisas são efêmeras e eles querem o concreto", acredita o religioso.

A mudança não é superficial, apenas para frequentar as missas: os jovens querem algo mais arrebatador e concreto, tendo como modelo de vida santos como Carlo Acutis e Santa Terezinha do Menino Jesus. A busca é a santidade. De acordo com Bessa, chegam questionando a razão de sentirem tristeza e de verem tanto sofrimento no mundo. "Aos poucos mostramos que não temos uma resposta clara, que o que temos é o amor de Deus, que nos ama com nossas limitações."

Esse vazio trazido pelas redes sociais também é sentido às vezes pelo estudante Marlon Emanuel dos Santos, de 14 anos, da Igreja Profética Casa de Oração. Ele já passou pela Igreja Mundial, Presbiteriana e Batista do Caminho, mas nunca deixou de frequentar. "Já enfrentei ansiedade e a igreja me ajuda muito nisso, pois me sinto acolhido por Deus."

Foi essa inquietação que levou Laura Duó Amador Franco, estudante de 15 anos, para o catolicismo. "Eu conheço muitos amigos que tiveram problemas psicológicos e foram salvos pelo amor. A fé é um apoio. O amor de Deus fortalece. Como dizia Santo Agostinho: 'Nosso coração está inquieto enquanto não repousa em Ti'", diz. *(MGB)*

Arquivo pessoal

Fernando Ribeiro, personal

Arquivo pessoal

Fernando e a esposa Maiara

Arquivo pessoal

Laura Franco, estudante

Espaço de pertencimento

A pastora Joana Lima dos Santos, da Igreja Profética Casa de Oração, tem uma história de mais de 30 anos de ministério na região. Ela conta que a Igreja tem atendido muitos jovens; ela já trabalhou com um viciado em cocaína, que com a ajuda da família, de médicos e da religião conseguiu mudar de vida. Ele acabou passando pelo batismo e hoje leva uma vida normal.

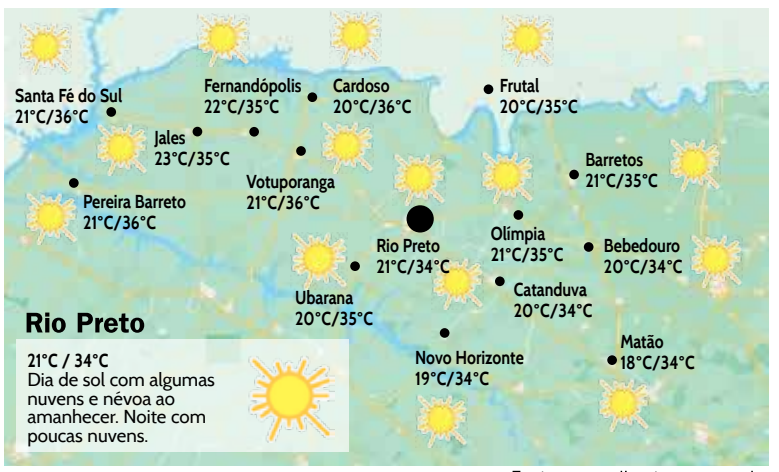
"Nós trabalhamos no Ministério de Libertação e Cura Interior. Os jovens têm chegado muito ansiosos e depressivos, e atuamos com três pilares: espiritual, com médicos e com psicólogos. Fazermos orações, aconselhamos dentro da palavra de Deus e orientamos a buscar apoio profissional. Se não, a pessoa não vai assimilar o que falamos", acredita. "Quando eles melhoram e dizem que não precisam mais do remédio, eu explico que quem pode dizer isso é o psiquiatra."

Segundo a religiosa, outro problema recorrente são as famílias desestruturadas. "São pais que abandonaram os filhos, mães que arrumam outro marido e têm muita contenda dentro do lar. Chegam adolescentes aqui de 15 a 17 anos que não conseguem ler direito. A gente vai ajudando essas famílias, pois os pais também precisam passar por acompanhamento espiritual."

O psiquiatra e psicoterapeuta Samuel Servinhani Fernandes pontua que existem estudos científicos que retratam a importância da espiritualidade. "A pessoa se conecta com sua essência, se ouve, se percebe mais; a religião oferece muitos caminhos para isso. Existe muito de psicologia dentro daquilo que as igrejas indicam", indica.

No mesmo sentido vai a psicóloga Mara Madureira. "Em tempos de abuso de redes sociais, muitos jovens buscam não apenas uma crença para professar, mas espaços de pertencimento e relações significativas", acredita. "A religião oferece oportunidades de convívio, vínculos reais, rituais, responsabilidades compartilhadas e ideais capazes de organizar a experiência de existir." *(MGB)*

TEMPO



Fonte: www.climatempo.com.br

Norte – Rio Preto
Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

Capital – São Paulo
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite nublada com possibilidade de garoa.

Oeste – Presidente Prudente
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

Nordeste – Ribeirão Preto
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com poucas nuvens.

Litoral/Leste – Santos
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.

Centro Sul – Campinas
Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

Fases da lua

Cheia
28/8
01h19

Minguante
5/8
23h22

Nova
12/8
14h37

Crescente
19/8
23h46

DEU NO DIÁRIO

Diário da Região

Sai a lista de aprovados no vestibular da Fac. de Medicina

+Cafealta se arma contra os furtos

O milho americano tem aflatoxina

Motoqueiro é baleado pela Polícia

Não saiu o dinheiro da duplicação

Falha foi da vigilância, diz Braun

"O milho americano (que chegou à região) tem aflatoxina (substância tóxica)" é a manchete do Diário em 24 de janeiro de 1986.

"Motoqueiro é baleado pela polícia (após tentar atropelar policiais)".

"América perde para o Fluminense (na Copa São Paulo)".

Rio Preto tem 1,3 mil doses de vacina da chikungunya

Mais de 3 mil pessoas de 18 a 59 anos já receberam o imunizante. Aplicação segue nas UBSs até o fim do estoque, que é temporário; em Rio Preto, foram registrados 23 casos da doença neste ano

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Rio Preto mantém a vacinação contra a chikungunya para pessoas de 18 a 59 anos. Desde o início da estratégia, mais de 3 mil moradores já receberam o imunizante no município. Ainda há cerca de 1,3 mil doses disponíveis, e a vacinação será mantida até o fim do estoque. A oferta é temporária em razão da quantidade limitada de vacinas.

O imunizante está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e também no Centro de Atendimento Pediátrico da Região Norte para adultos que não apresentem contraindicações. O esquema vacinal é composto por dose única.

Transmitida pela picada do mosquito Aedes aegypti, o mesmo vetor da dengue e da zika, a chikungunya provoca febre alta de início súbito e intensas dores nas articulações, principalmente nos pés, mãos, tornozelos e punhos. Em Rio Preto, foram confirmados 23 casos da doença neste ano.

Divulgação/Prefeitura

Vacinação em Rio Preto: esquema vacinal é composto por dose única

A vacina contra a chikungunya começou a ser utilizada pelo SUS em fevereiro de 2026, em uma estratégia-piloto que selecionou municípios prioritários, entre eles Rio Preto, Mirassol e Bady Bassitt. O imunizante ainda não está disponível na rede particular.

A vacinação é contraindicada para gestantes e mulheres em período de amamentação, pessoas com alergia a componentes da vacina e indivíduos imunossuprimidos, como transplantados, pacientes oncológicos, pessoas vivendo com HIV/Aids ou que fazem uso de medicamentos imunossupressores.

Também há contraindicação para pessoas que apresentam mais de uma condição médica crônica ou mal controlada. Entre elas estão hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares, como insuficiência cardíaca e arritmia, doenças pulmonares crônicas, como asma e DPOC, doença renal crônica, obesidade com índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30, doença hepática crônica, câncer em tratamento ou em remissão e outras comorbidades relevantes, que devem ser avaliadas pelo profissional de saúde.

SERVIÇOS

Radares estáticos de segunda

Velocidade máxima permitida 60 km/h

- Av. Marg. Fernando Correia Pires
- Av. Antônio Marques dos Santos
- Av. Arthur Nonato
- Est. Vicinal João Parise

Fonte: Secretaria de Trânsito, Transportes e Segurança

TELEFONES ÚTEIS

Local	Telefone
Ambulância	192
Bombeiros	193
Defesa Civil	3234-8559
Polícia Civil	147
Polícia Militar	190
Hospital Austa	3221-3000
Hospital de Base	3201-5000
Hospital Beneficência Portuguesa	2139-1800
Hospital Bezerra de Menezes	4009-7777
Santa Casa	2139-9200
Hospital Santa Helena	3211-8500
Hospital do Coração	3203-4000
Água e Esgoto/Semae	0800-7706666
CPFL	0800-101010
Prefeitura	3203-1100
Câmara Municipal	3214-7777
Procon	3233-9527
Estação Rodoviária	3233-8683
CVV	3233-4111
Albergue Noturno	3232-8260
Aeroporto	3233-1919
Conselho Tutelar Norte	3236-2862
Conselho Tutelar Sul	3232-2818

POLÍCIA

Delegacia da Mulher	3233-2910
Polícia Rodoviária Estadual	3222-2300
Polícia Rodoviária Federal	3224-7964
1º DP	3233-3276
2º DP	3232-3456
3º DP	3224-4248
4º DP	3236-4899
5º DP	3227-5428

DIÁRIO DA REGIÃO
Noticiando ou comentando, nossa preocupação há de ser a verdade
(Nº 1, Ano 1, 23/7/1950)
Diretor Presidente: Norberto Buzzini

DIRETORIA
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E IMPRESSÃO
Avenida João Batista Vetorazzo, 50 CEP 15035-470
Distrito Industrial São José do Rio Preto (SP)
Fone: (17) 2139-2000

REDAÇÃO
Editor-chefe
Fabrício Carareto
fabricio.carareto@diariodaregiao.com.br

BALCÃO NO DISTRITO INDUSTRIAL
Avenida Feliciano Salles Cunha, 1515
Distrito Industrial São José do Rio Preto (SP)
CEP: 15035-000
Fone: (17) 3231-1139 ou (17) 98142-9263
e-mail: destacado@diariodaregiao.com.br

CIRCULAÇÃO E ASSINATURAS
(17) 2139-2010
e-mail: cad@diariodaregiao.com.br
Telemarketing: (17) 2139-2177

CLASSIFICADOS
Classifone: (17) 2139-2020
Depto. Comercial:
(17) 2139-2054 - 2139-2056
Fax: (17) 2139-2090
e-mail:
classificados@diariodaregiao.com.br
Os artigos assinados representam a opinião dos autores.
O ponto de vista do jornal é expresso nos editoriais.

POST*
*Conteúdo patrocinado
PubliDiario*
*PubliEditorial

O jornal publica textos das agências Estado, Globo e Associated Press.

VENDA AVULSA
Terça a sábado ..... R$ 7,90
Domingo ..... R$ 11,90

ASSINATURA

ANUAL	SEMESTRAL	TRIMESTRAL
R$ 1.872,00	R$ 1.048,00	R$ 570,00

Obs: valores sujeitos a alteração conforme forma de pagamento.

ONDE CIRCULA O DIÁRIO DA REGIÃO:

Nas cidades de: Adolfo, Auriflama, Bady Bassit, Bálsamo, Cajobi, Catanduva, Catiguá, Cedral, Elisiário, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, Floreal, General Salgado, Guapiaçu, Guaraci, Ibirá, Icem, Ipiguá, Irapuã, Itajobi, Jaci, José Bonifácio, Macaubal, Magda, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Monte Azul Paulista, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Nova Itapirema, Novo Horizonte, Olímpia, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Poloni, Potirendaba, Riolândia, Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto, Severínia, Tabapuã, Tanabi, Uchoa, Urupês, Valentim Gentil, Votuporanga e Zacarias

INFLUENCIADORES DA VIDA REAL

Para celebrar o Dia dos Pais, Diário traz histórias de filhos que têm no pai suas maiores influências; em um mundo cada vez mais digital, os vínculos que importam continuam sendo os que se formam bem pertinho

Millena Grigoleti Barros
Especial para o Diário

Alclério Antonio do Prado, de 45 anos, é Coordenador da Tesouraria Corporativa; o filho dele, Gabriel Murari Prado, de 22 anos, é Assistente Jurídico na mesma empresa. "É uma experiência de grande orgulho e satisfação. Quando iniciei minha carreira, meu filho tinha apenas 3 anos. Lembro que, em algumas ocasiões, ele acompanhava minha esposa quando ela vinha me buscar e interagia com meus colegas. Hoje, muitos desses profissionais acompanham sua trajetória e comentam sobre sua evolução pessoal e profissional", narra o pai, com orgulho.

Neste domingo de Dia dos Pais, a história traz histórias de pais que são os maiores influenciadores dos filhos. Em uma época em que milhões têm como referências produtores de conteúdo do mundo digital, para os mais jovens o maior exemplo e quem realmente molda as decisões importantes continua sendo aquele que está dentro de casa, o parceiro da vida toda: o pai.

Gabriel, por exemplo, viu o pai construir uma carreira sólida na Rodobens. "O pai costuma ser uma das principais referências na formação de um filho, porque já passou por muitas situações semelhantes e pode compartilhar experiências, valores e conselhos que fazem diferença nas decisões do dia a dia, tanto na vida pessoal quanto na profissional", acredita Gabriel.

Ele ressalta que, além da relação de pai e filho, tem em Alclério um amigo. "Sempre trocamos ideias, experiências e opiniões. Ele está presente em muitos momentos importantes da minha vida, oferecendo apoio, orientação e exemplos que contribuem para a pessoa e o profissional que estou me tornando."

Michelle Daiane Raposo, analista de recursos humanos de 25 anos, acompanha desde criança os pais em doações de sangue no Hemocentro. Hoje, ela também é uma doadora. "Sempre vi esse gesto como uma forma muito bonita de ajudar o próximo e isso acabou fazendo parte da minha criação. Assim que completei os requisitos para doar, comecei", relata.

Ela comenta que o pai, o vendedor Ricardo Rafael Raposo, de 41 anos, sempre foi um exemplo que buscou seguir. "Ele me influenciou em valores que considero essenciais. Me ensinou a agir com honestidade, a falar a verdade, a tratar as pessoas com respeito e empatia e a assumir minhas responsabilidades."

Para ele, saber que é um espelho para a filha é um orgulho. "Penso que o maior ensinamento dos pais não está no que dizem, mas no exemplo que dão todos os dias. Os filhos aprendem muito mais observando nossas atitudes do que ouvindo nossos discursos", diz.

O mesmo aconteceu com Mauricio Rodrigues, empresário de 49 anos, e Vinicius Calegare Rodrigues, 27, engenheiro civil e empresário. "Com certeza os filhos procuram se espelhar em seus pais e seguir seus passos", defende o pai. "Ele me ensinou a lutar pelos meus objetivos e ajudar quem precisa", afirma o filho.

Divulgação

Alclério do Prado, 45 anos, com o filho Gabriel, 22 anos, que vê no pai referências pessoais e profissionais

Arquivo pessoal

Michelle com o pai Ricardo

Edvaldo Santos 7/8/2026

Matheus Seco Sillva Rosa (filho) e Ricardo da Silva Rosa (pai), são voluntários na AVOHB (Associação dos Voluntários do Hospital de Base)

As maiores influências

De acordo com Carla Rodrigues Zanin, coordenadora do Serviço de Psicologia da Funfarme e professora da Famerp, os pais continuam sendo os principais influenciadores dos filhos, mesmo em meio à digitalização, especialmente nos primeiros anos de vida. "São as experiências vividas no ambiente familiar que estruturam valores, crenças, estratégias de lidar com emoções e padrões de relacionamento. O comportamento dos pais é determinante, muito mais do que seus discursos", reforça. "A forma como resolvem conflitos, demonstram afeto, respeitam limites e enfrentam desafios é constantemente observada, internalizada e aprendida pelos filhos. Assim, mesmo em uma sociedade cada vez mais conectada, a influência parental permanece central no desenvolvimento emocional, social e ético das crianças e adolescentes."

A especialista orienta que influenciar positivamente na formação dos mais novos não tem relação com a perfeição - afinal, ninguém é isento de defeitos e o erro faz parte das relações humanas. "A autenticidade e o respeito para lidar com os erros auxiliam os filhos a desenvolver habilidades e construir relações saudáveis", explica Carla.

"Pais que acolhem, dialogam, estabelecem limites com respeito e reconhecem quando erram ensinam aos filhos valores como responsabilidade, empatia e resiliência. O exemplo mais poderoso não é nunca falhar, mas mostrar como enfrentar os próprios erros de maneira saudável e construtiva", conclui a psicóloga. *(MGB)*

Filhos que dão exemplo

O aposentado Ricardo da Silva Rosa , 67 anos, seguiu o exemplo do filho Matheus Seco Silva Rosa, empresário de 43 anos, quando ele começou a servir na Associação de Voluntários do Hospital de Base (AVOHB). "Ele me incentivou a conhecer o trabalho e fui percebendo o ânimo que ele tinha ao falar. "Aceitei o convite, realmente é algo muito gratificante, agradeço pela insistência dele. Fico muito feliz em ter meu filho ao meu lado. Ele foi meu instrutor e hoje trabalhamos juntos", celebra.

Matheus, dono de uma escola de educação infantil, trabalha com crianças no Hospital da Criança e Maternidade (HCM). "Depois que meu pai se aposentou, resolveu me acompanhar no serviço voluntário e ficamos muito mais próximos", conta ele, que também gosta de pescar por causa de Ricardo. "Tenho fotos e lembranças desde pequeno."

MORTES

NILTON CARLOS DE LIMA faleceu aos 58 anos de idade. Era casado com a sra. Sioneia Luzia Ferro de Souza Lima e deixa a filha Luana. Seu sepultamento deu-se no dia 8/8/2026 às 16h30, saindo seu féretro do velório Capelas Prever Rio Preto para o cemitério São João Batista.

IRIA AUGUSTA MARTINS faleceu aos 88 anos de idade. Era viúva do sr. Américo Martins e deixa os filhos: Marta Aparecida Martins Figueiredo e Américo Martins Junior. Seu sepultamento deu-se no dia 8/8/2026 às 17h, saindo seu féretro do velório Capelas Prever Rio Preto para o cemitério São João Batista.

ODETE CORDEIRO CASEMIRO faleceu aos 79 anos de idade. Era viúva do sr. José Casemiro e deixa os filhos: Ademilson Donizete Casemiro, Sueli de Fátima Casemiro e José Roberto Casemiro (falecido). Seu sepultamento deu-se no dia 7/8/2026 às 16h30, saindo seu féretro do velório Municipal de Itajobi para o mesmo cemitério.

VEICULAM NESTA COLUNA NOTAS DE FALECIMENTO ENVIADAS PELAS FUNERÁRIAS ATÉ AS 17H DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA E ATÉ AS 11H AOS SÁBADOS. NOTAS ENVIADAS DEPOIS DESSES HORÁRIOS E AOS DOMINGOS E FERIADOS VEICULAM NA EDIÇÃO SEGUINTE. O CONTEÚDO DAS NOTAS DE FALECIMENTO É DE TOTAL RESPONSABILIDADE DAS FUNERÁRIAS

RIO PRETO EM FOCO

Veja vídeo no portal **diariodaregiao.com.br**

Fernando Marques
fernandomarquesalves@yahoo.com.br

DIA DE VACINAÇÃO EM RIO PRETO

Doutor Aristides Serpa promoveu ampla campanha em 1910 para tentar combater e controlar e epidemia de varíola na cidade

Fotos: Jaime Colagiovanni

Vacinação na Praça São José, nas primeiras décadas

No início da fundação da cidade, em 1852, até a virada do século 19, poucos médicos se atreveriam atravessar o sertão, em carro de boi, e fixar-se por aqui. A cura, geralmente, era exercida através de plantas medicinais, que eram passadas pelos antepassados, benzimentos e rezas.

O historiador e professor Agostinho Brandi escreveu mais de 20 páginas a respeito no seu imprescindível livro "São José do Rio Preto 1894 – 1907. O Ciclo dos Intendentes e a Criação da Comarca". Lá ele narra com muita precisão o heroísmo de várias gerações desses profissionais da saúde que escreveram seu nome na nossa história.

No início, foram instaladas algumas farmácias na cidade, como a "Pharmácia Popular", na esquina das atuais ruas Tiradentes e Bernardino de Campos, onde é hoje o prédio da antiga Livraria Cal. Era de propriedade de Benedicto Tavares da Silva Lisboa. Posteriormente, ali, funcionou por muitos anos a Pharmácia Dória.

A segunda foi em 1895, a "Rio Preto Pharmacia", de Porfírio de Alcântara Pimentel. As farmácias eram naquela época verdadeiros centros médicos e Porfírio, inclusive, executou a primeira vacinação local, em 1897, aplicada a céu aberto, em frente à Praça São José, bem na entrada da antiga Catedral de São José.

Somente em 1903, chega a Rio Preto o primeiro médico-operador, o italiano Fileno Faggiani, diplomado pela Academia de Nápoles. O segundo foi o Dr. Manoel Martins Pilar, clinicando alguns meses em fins de 1906. O terceiro foi o Dr. Aristides Serpa, chegando aqui em 1907, vindo de Ribeirão Preto. Ele foi nomeado Inspetor do Posto de Saúde e Higiene e executou a segunda grande vacinação na cidade.

Segundo o Dicionário Rio-pretense, ele fez ampla campanha em 1910 para tentar combater e controlar e epidemia de varíola na cidade. Em junho de 1912, é fundada Santa Casa de Misericórdia de Rio Preto, funcionando na rua Pedro Amaral, mas que fechou as portas em 1915, por falta de recursos. Em 1918, ela voltou a funcionar devido a epidemia gripe espanhola na cidade. Já nas próximas décadas muitos médicos se estabeleceram na cidade.

A vacinação era exercida pela Prefeitura. No início da década de 1960, a poliomielite chamou a atenção da opinião pública no país, quando epidemias cresceram de proporção e se espalharam por diversas cidades brasileiras. Rio Preto foi uma delas.

As atividades de imunização em massa foram iniciadas em 1961, com a adoção da vacina Sabin. Vários postos de vacinação foram criados na cidade. O fotógrafo Jaime Colagiovanni colheu imagens da campanha de vacinação contra a paralisia infantil.

As fotos desta página mostram diferentes momentos da vacinação contra paralisia infantil em 1961

América abre duelo final da Bezinha

Em casa contra o Independente de Limeira, às 10h, Rubro inicia a decisão do título do Campeonato Paulista Sub-23, a Bezinha, após garantir acesso para jogar a Série A4 de 2027

Da Redação

O América inicia neste domingo, 09, a disputa pelo título do Campeonato Paulista Sub-23 Segunda Divisão, a Bezinha. O Rubro recebe o Independente de Limeira, às 10 horas, no Estádio Teixeirão, no primeiro confronto da grande final da competição estadual. A equipe americana chega à decisão embalada pela classificação conquistada diante do Itaquá, em Itaquaquecetuba.

Com uma atuação segura, o América venceu por 3 a 0, com gols marcados por Édipo, Aislan e Gabriel Vitor, resultado que confirmou a presença do clube na final e garantiu o América na Série A4 do Campeonato Paulista de 2027.

Do outro lado, o Independente de Limeira chega à final após eliminar o Flamengo de Guarulhos. A equipe venceu o adversário por 2 a 0 no tempo normal e garantiu a classificação nos pênaltis, pelo placar de 4 a 3.

Comandante do América durante toda a campanha, o técnico Kinho Forgiarini destacou a satisfação pelo objetivo alcançado e lembrou que o acesso era uma meta traçada desde sua chegada ao clube.

"Sentimento de dever cumprido. Fui contratado para buscar o acesso pelo clube e, ainda na concentração para o jogo, já via no semblante dos atletas que sairíamos vitoriosos", afirmou o treinador.

Para a decisão, Kinho ressalta a necessidade de equilíbrio e concentração diante de um adversário que também teve uma grande trajetória na competição. O treinador reforçou a importância de voltar a conquistar uma vitória diante da torcida americana após dois empates consecutivos.

"Precisamos voltar a vencer dentro de casa. Nos últimos dois jogos ficamos no empate. Sabemos que o Independente é uma equipe muito qualificada, fez uma excelente competição e por isso também chegou à final. Precisamos ser uma equipe equilibrada nos momentos do jogo, competir muito e ser efetivo nas oportunidades criadas", analisou.

O América espera contar com o apoio da torcida no Teixeirão para largar na frente na decisão. O segundo e último confronto da final está marcado para o dia 16, às 10 horas, em Limeira, quando será conhecido o campeão da Bezinha.

(Colaborou Caio Santana)

FICHA TÉCNICA

AMÉRICA: Kayke Maranhão; João Ataídes, Pedro Weide, Zé Luís e Biro; Chico, Allan e Leozinho; Diguinho, Édipo e Aislan. Técnico: Kinho Forgiarini.

INDEPENDENTE: Jonathan; Pedro Mandel, Jaconé e Iury; Calegari, Jean, Iran e Lucas; Dandan, Hiago e Kenzo. Técnico: Tiago Miguel.

Estádio: Benedito Teixeira, Teixeirão, em Rio Preto, às 10h.
Ingressos: R$ 10.
Juiz: Rinaldo Diego de Oliveira.

Sarah Prado/Divulgação/América

Elenco do América fez uma oração após a partida em Itaquaquecetuba, vencida por 3 a 0 pelos rio-pretenses

CAMPANHA

Acumulado na 1ª fase, oitavas de final, quartas de final e semifinais

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
América	31	16	8	7	1	24	10	14
Independente	39	16	13	0	3	45	9	36

Semifinais (ida)

Flamengo	1 x 0	Independente
América	1 x 1	Itaquá

Semifinais (volta)

Itaquá	0 x 3	América
Independente	1 x 0	Flamengo (4x3)

Finais, 9/8 (ida)

10h América	x	Independente

Finais, 16/8 (volta)

10h Independente	x	América

Fonte - Federação Paulista de Futebol

BRASILEIRÃO

Equipes	P	J	V
1) Palmeiras	47	21	14
2) Flamengo	39	20	11
3) Athletico-PR	37	21	11
4) Fluminense	34	21	9
5) Bahia	32	21	8
6) Bragantino	31	20	9
7) Cruzeiro	30	21	8
8) Botafogo	29	20	8
9) Corinthians	28	20	7
10) Atlético-MG	29	21	8
11) Coritiba	27	21	7
12) São Paulo	26	20	7
13) Vitória	26	21	7
14) Mirassol	23	20	6
15) Santos	22	20	5
16) Inter	22	21	5
17) Grêmio	22	20	5
18) Vasco	21	20	5
19) Remo	21	21	5
20) Chapecoense	10	20	1

Rodada 22

Sábado, 8

Grêmio	x	São Paulo*
Remo	x	Atlético-MG*
Coritiba	x	Chapecoense*
Botafogo	x	Fluminense*

*Não encerrados até o fechamento da edição

Domingo, 9

11h Cruzeiro	x	Mirassol
16h Bahia	x	Vasco
16h Palmeiras	x	Inter
18h30 Santos	x	Athletico-PR
18h30 Bragantino	x	Corinthians
19h30 Flamengo	x	Vitória

BRASILEIRO B

Equipes	P	J	V
1) Criciúma	40	20	11
2) Juventude	35	20	10
3) Operário	35	21	10
4) Fortaleza	34	20	10
5) Vila Nova	34	20	10
6) Novorizontino	33	20	9
7) Atlético-GO	31	20	8
8) São Bernardo	30	21	8
9) CRB	29	20	8
10) Goiás	29	20	8
11) Sport Recife	29	20	6
12) Athletic	28	20	6
13) Náutico	25	20	7
14) Ceará SC	25	21	6
15) Cuiabá	25	20	5
16) Botafogo SP	24	20	6
17) Londrina	20	20	5
18) Avaí	20	20	5
19) América-MG	11	20	2
20) Ponte Preta	9	21	2

Rodada 21

Sexta, 7

Operário	1 x 3	São Bernardo
Ceará	2 x 0	Ponte Preta

Sábado, 8

Vila Nova	x	Sport*
Botafogo	x	América-MG*

*Não encerrados até o fechamento da edição

Domingo, 9

11h Athletic	x	Criciúma
16h Novorizontino	x	Juventude
16h Náutico	x	Atlético-GO
18h Cuiabá	x	Fortaleza

Segunda, 10

19h30 Goiás	x	Londrina

Terça, 11

19h30 Avaí	x	CRB

BREVE

Novorizontino recebe o Juventude no Jorjão

O Novorizontino recebe o Juventude neste domingo, 9, às 16h, no estádio Jorge Ismael de Biasi, o Jorjão, em Novo Horizonte, na 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto coloca frente a frente duas equipes que brigam pelas primeiras posições da tabela e promete ser um dos jogos mais importantes da rodada.

Mirassol e Cruzeiro jogam às 11h em MG

Após eliminação na Copa do Brasil, Leão volta as atenções para o Brasileirão e entra em campo neste domingo, no estádio Mineirão

Da Redação

O Mirassol volta a campo neste domingo, 9, pelo Campeonato Brasileiro em busca de um resultado positivo para dar sequência ao seu objetivo de permanecer distante da zona de rebaixamento; o Leão enfrenta o Cruzeiro, às 11 horas, no estádio Mineirão, em Belo Horizonte, pela 22ª rodada da competição.

Após a eliminação na Copa do Brasil diante do Grêmio, na última quarta-feira, 5, a equipe comandada pelo técnico Rafael Guanaes muda o foco e concentra suas forças no Brasileirão. O duelo contra o time mineiro representa uma nova oportunidade para o Mirassol manter a confiança e aumentar sua pontuação na tabela.

Mesmo atuando fora de seus domínios, o Mirassol aposta na organização e no equilíbrio apresentados ao longo da competição para tentar surpreender o adversário. A comissão técnica trabalha para corrigir detalhes e manter a equipe competitiva diante de um dos tradicionais clubes do futebol brasileiro.

O técnico Rafael Guanaes terá problemas para escalar sua equipe. A principal dúvida está no gol, porque o titular Walter sentiu uma lesão na perna esquerda ainda no primeiro jogo contra o Grêmio pela Copa do Brasil e nem participou do jogo de volta. Ele foi substituído por Alex Muralha, nas abre-se a perspectiva de Thomazela, terceiro goleiro, ser aproveitado, se Walter for vetado.

Divulgação

Rafael Guanaes, técnico

"Enfrentar o Cruzeiro no Mineirão é sempre um grande desafio, mas nossa equipe já mostrou que consegue competir contra qualquer adversário. Precisamos ser consistentes defensivamente e aproveitar as oportunidades que surgirem no ataque. Sabemos da dificuldade, mas viemos em busca de um resultado positivo", disse Guanaes.

No Cruzeiro, o técnico Artur Jorge terá um desfalque importante. O volante Matheus Henrique recebeu o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Coritiba. O lateral-direito Fagner retorna após cumprir suspensão e será opção.

"Sabemos da importância de jogar no Mineirão diante da nossa torcida. O grupo vem crescendo na competição, mas precisamos manter os pés no chão. O Mirassol é um time organizado e vai exigir concentração durante os 90 minutos. Queremos impor nosso ritmo desde o início para buscar mais uma vitória", disse Artur Jorge.

(Colaborou Caio Santana, com Agência Estado)

FICHA TÉCNICA

CRUZEIRO: Otávio; Fagner, Fabrício Bruno, Jonathan Jesus e Gabriel Rojas; Lucas Romero, Gerson, Keny Arroyo, Matheus Pereira e Felipe Morais; Kaio Jorge. Técnico: Artur Jorge.

MIRASSOL: Alex Muralha; Igor Formiga, João Victor, Gabriel e Reinaldo; Denílson, Japa e Eduardo; Gustavo Mosquito, Bruno Santos e Edson Carioca. Técnico: Rafael Guanaes.

Juiz: Lucas Casagrande (PR).

Local: Mineirão, em Belo Horizonte, 11h.

VILA BELMIRO

Sem Neymar, Santos recebe o Athletico-PR

Agência Estado

Classificado para as quartas de final da Copa do Brasil, o Santos volta suas atenções para o Campeonato Brasileiro em um momento decisivo da temporada. Neste domingo, às 18h30, na Vila Belmiro, a equipe recebe o Athletico-PR com a missão de transformar o alívio conquistado no mata-mata em uma reação na competição nacional.

O maior dos desfalques é Neymar, que recebeu o terceiro amarelo. O time: Gabriel Brazão; Gabriel Menino, Adonis Frias, João Ananias e Escobar; João Schmidt (Arão), Oliva e Gabriel Bontempo, Barreal, Caballero e Gabigol. Técnico: Cuca.

O LÍDER

Palmeiras pega Inter para manter vantagem

Agência Estado

O Palmeiras recebe o Inter neste domingo, no Nubank Parque, às 16h na arena palmeirense. Líder do Brasileirão, o Verdão tem 47 pontos em 21 partidas e 74,6% de aproveitamento. Os desfalques são Paulinho e Khellven, ambos com lesão muscular na coxa direita, a mesma contusão que tirou Gustavo Gómez dos últimos partidas. O Inter tem 22 pontos e sua disputa é para não ser rebaixado.

O Palmeiras do treinador Abel Ferreira terá esta tarde Carlos Miguel; Emi Martínez, Barboza e Murilo; Allan, Andreas Pereira, Marlon Freitas e Piquerez; Arias, Mauricio e Flaco López (Sosa).

TIMÃO X BRAGA

Corinthians luta pela reabilitação em Bragança

Agência Estado

Recolhendo os cacos da eliminação para o Internacional na Copa do Brasil, o Corinthians concentra as forças no Campeonato Brasileiro. Neste domingo, o time comandado por Fernando Diniz busca se reabilitar na temporada diante do Bragantino, no estádio Municipal Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, às 18h30 (de Brasília), pela 22ª rodada.

Yuri Alberto não joga, pois sofreu lesão na coxa direita. O time: Hugo Souza; Matheuzinho, Gustavo Henrique, Gabriel Paulista e Matheus Bidu; Raniele, André Luiz, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Pedro Raul.

NA TV

09h50

Ginástica Artística
Campeonato Brasileiro - Finais por Aparelhos - Dia 2; SPORTV

11 horas

Futebol
Campeonato Brasileiro - Cruzeiro x Mirassol; AMAZON PRIME VÍDEO

13 horas

Tênis
ATP 1000 de Montreal - Oitavas de Final; ESPN 2

14 horas

Futebol
Campeonato Português - Porto x Alverca; ESPN

16 horas

Futebol
Campeonato Brasileiro - Palmeiras x Internacional; Globo e PREMIÈRE

Futebol
Série B - Novorizontino x Juventude; ESPN

17 horas

Basquete
Campeonato Paulista - Mogi x Paulistano; BANDSPORTS

17h15

Vôlei
Copa Sul-Americana Masculina - Final; SPORTV 2

18h30

Futebol
Campeonato Brasileiro - Red Bull Bragantino x Corinthians; PREMIÈRE

Futebol
Campeonato Brasileiro - Santos x Athletico-PR; PREMIÈRE

19 horas

Tênis
ATP 1000 de Montreal - Oitavas de Final; ESPN 2

Surfe
Circuito Mundial - Etapa do Taiti; SPORTV 3

19h30

Futebol
Campeonato Brasileiro - Flamengo x Vitória; SPORTV e PREMIÈRE

20 horas

Tênis
WTA 1000 de Toronto - Oitavas de Final; ESPN 3

Basquete
WNBA - Golden State Valkyries x Los Angeles Sparks; ESPN 4

22 horas

Futebol
NWSL - Seattle Reign x Angel City FC; ESPN 4

PROGRAMAÇÃO FORNECIDA PELAS EMISSORAS E SUJEITA A ALTERAÇÕES

Jocelino Soares em nova fase artística

Encomenda de uma Via-Sacra levou o artista rio-pretense a incorporar figuras masculinas em suas pinturas. A mudança amplia o repertório de um dos maiores representantes da arte naïf brasileira, sem abandonar as raízes do universo caipira

Francine Moreno
Especial para o Diário

Durante mais de cinco décadas de trajetória, o pintor Jocelino Soares construiu uma identidade artística reconhecida pelas paisagens rurais, pelos girassóis, pelos cafezais e, principalmente, pelas mulheres de olhos expressivos que se tornaram uma de suas marcas registradas. Agora, aos 70 anos, o artista vive uma transformação criativa que considera uma fase importante de sua carreira.

A mudança surgiu de uma encomenda inesperada. Após receber o pedido do empresário Allim Bassitt para produzir as estações de uma Via-Sacra destinada a uma capela construída em uma fazenda, Jocelino Soares precisou voltar seu olhar para personagens masculinos, algo pouco frequente em sua produção até então.

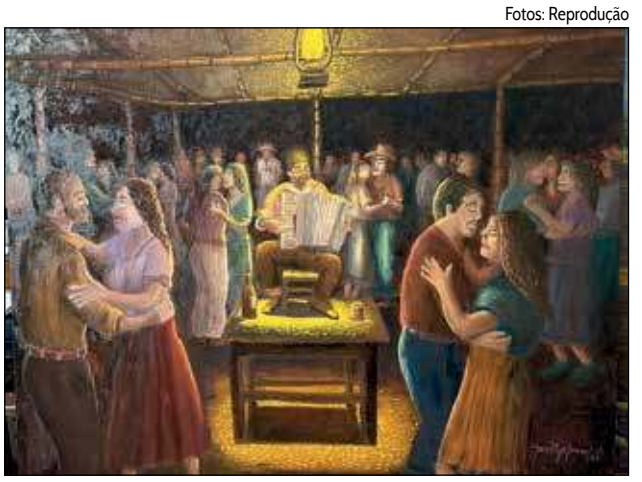
Segundo o artista, o desafio acabou abrindo novas possibilidades para sua pintura. "O Allim Bassitt me pediu que eu fizesse a Via-Sacra, que são compostas das estações que representam os passos e o sofrimento de Jesus, para ele colocar na igrejinha que ele está fazendo na fazenda dele. E o interessante é que eu tinha que pintar figura masculina. Então, depois de 50 anos, eu comecei a pintar as figuras masculinas na Via-Sacra e depois disso eu não parei mais."

Em uma das telas da Via-Sacra, Jocelino Soares retrata o momento em que Jesus cai sob o peso da cruz, enquanto é amparado por dois soldados. A cena bíblica é reinterpretada pelo artista com delicadeza e identidade visual. Em vez de um cenário sombrio, a composição é envolvida por uma paisagem luminosa, marcada por um campo de girassóis e por uma cidade que surge ao fundo em tons suaves de rosa, lilás e azul.

Fotos: Reprodução

Via-sacra em campo de girassóis

Trabalhadores recolhem frutos em pomar



Baile típico do interior, com sanfoneiro e dança

Palhaços da Folia de Reis em apresentação

NOVA PRODUÇÃO

Embora a presença masculina seja a principal novidade da sua trajetória artística, a essência da obra permanece. As novas telas continuam retratando o cotidiano do interior paulista, agora mostrando homens no trabalho rural, na lida com a terra e em cenas que dialogam com o universo caipira que sempre inspirou o artista.

Em uma das pinturas, por exemplo, o artista plástico retrata um grupo de trabalhadores rurais durante a colheita da cana-de-açúcar. Em primeiro plano, dois homens realizam o corte da cana com facões, enquanto outros acompanham o trabalho ao fundo, compondo uma cena de esforço coletivo. A paisagem se abre para um horizonte amplo, com plantações, árvores e um céu carregado por nuvens em tons de azul, contrastando com a luminosidade do campo.

Em outra obra, a cena acontece em um pomar. Um homem, posicionado sobre uma escada, realiza a colheita dos frutos enquanto outros trabalhadores recolhem e organizam a produção em cestos espalhados pelo chão. As árvores carregadas formam uma espécie de corredor natural, conduzindo o olhar até uma paisagem aberta ao fundo, onde o céu luminoso amplia a sensação de profundidade.

Numa terceira obra, Jocelino Soares retrata uma procissão que atravessa uma estrada de terra iluminada pela luz que escapa das janelas de uma casa. Em primeiro plano, dois palhaços da Folia de Reis conduzem o cortejo, seguidos por músicos que carregam viola, acordeão e outros instrumentos, além do estandarte da companhia. Ao lado, uma família acompanha a celebração.

Na quarta pintura, o artista plástico retrata um baile típico do interior. Casais dançam ao redor de um sanfoneiro que ocupa o centro da cena, iluminado por um lampião suspenso no teto do barracão. A luz quente concentra-se sobre o músico e se espalha pelo ambiente, destacando os rostos, os movimentos da dança e o clima de confraternização.

Todas as telas foram produzidas com a técnica de óleo sobre tela. Segundo o artista, as obras exploram um cuidadoso jogo de luz, que confere um efeito singular e valoriza a profundidade de cada composição.

As pinturas são desenvolvidas em seu ateliê, localizado no bairro Jardim Maracanã.

NASCIDO NO CAMPO

Natural de Neves Paulista, Jocelino Soares nasceu em 1956 e passou a infância e a juventude entre a zona rural e São José do Rio Preto. Trabalhou na roça até os 21 anos, experiência que moldou seu olhar artístico e permanece como principal fonte de inspiração. Hoje, ele é um dos principais representantes da arte naïf brasileira. Suas obras transformam lembranças da infância em composições coloridas e luminosas, nas quais cafezais, porteiras, colinas, girassóis e personagens do campo ganham um caráter quase poético.

Antes de viver exclusivamente da arte, Jocelino Soares seguiu outra profissão. Após deixar o trabalho na roça, ingressou na Polícia Militar por concurso público e construiu carreira na corporação, atuando em diferentes cidades do interior paulista. Mesmo durante o período como policial militar, nunca abandonou os pincéis. Ao contrário, conciliou a rotina profissional com a produção artística, fortalecendo uma carreira que conquistaria reconhecimento nacional e internacional.

A produção artística de Jocelino Soares também ganhou espaço na literatura. Ele é autor de quatro livros. Em 2023, por exemplo, lançou o romance "No Sertão dos Ignácios", obra que celebrou seus 50 anos de carreira e transporta para a narrativa literária o mesmo universo que consagrou sua pintura. O último, "O **Diário** da Dançarina de Tangos", será lançado em breve.

Desde 2007, também escreve crônicas publicadas no **Diário da Região** e em outros jornais da região, retratando o cotidiano do homem do campo. "Resgato as memórias que vivi na roça. Quando jovem, fiz de tudo para sair da roça. Agora, tem mais de 20 anos que escrevo sobre as minhas memórias no campo", afirma.

Trânsito no palco

Festival Teatrânsito promove reflexão sobre segurança com peças criadas por alunos dos ensinos fundamental e médio

Da Redação

Divulgação/Arthur Merlotti/Prefeitura

Apresentação das Escolas Professora Zulmira da Silva Salle e E.E. Noêmia Bueno do Valle

O Festival Teatrânsito 2026 segue até 13 de agosto, no Teatro Municipal Humberto Sinibaldi Neto, em Rio Preto, com apresentações gratuitas. Os ingressos são distribuídos no local a partir das 18h. O evento reúne estudantes de escolas públicas e particulares em espetáculos teatrais voltados à conscientização para um trânsito mais seguro, com o subtema "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas".

Promovido pelo Departamento de Educação para o Trânsito da Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT), o festival reúne 15 grupos, divididos nas categorias Especial, para estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e Premium, voltada ao Ensino Médio. Nesta etapa, os grupos disputam vagas para a finalíssima, marcada para os dias 1º e 2 de setembro.

Nesta terça-feira, 11, o festival terá apresentações às 19h e às 20h. A programação segue na quarta-feira, 12, e na quinta-feira, 13, com espetáculos de estudantes. A sessão das 19h de quinta ainda está em definição.

Os grupos recebem cachê de R$ 1 mil, e os professores coordenadores, R$ 700. Também haverá troféus individuais e medalhas de honra ao mérito. Na final, os três primeiros colocados de cada categoria recebem R$ 6 mil, R$ 4 mil e R$ 3 mil, respectivamente.

A programação completa pode ser consultada no site da Prefeitura de Rio Preto. *(Colaborou Dandara Caroline)*

CINEMA

ESTREIA

✪✪✪ **Patrulha Canina.** Livre. Direção: Cal Brunker. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado):** 14h **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1 (Dublado):** 13h **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 4 (Dublado):** 12h15 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h40 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado):** 12h15 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h40 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9).Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala (Dublado):** 18h20 e 20h50. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado):** 16h30 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9).**

✪✪✪ **Insaciável.** 18 Anos. Direção: Natalie Erika James. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado):** 18h20 **(exceto quarta-feira, da 12) e** 16h40 **(somente quarta-feira, dia 12). Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 5 (Dublado):** 19h15 e 21h45.

EM CARTAZ

✪✪✪ **Homem-Aranha: Um Novo Dia.** Ação. 12 Anos. Direção: Destin Daniel Cretton. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 1 MACRO XE (Dublado):** 12h e 15h. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 1 MACRO XE (Legendado):** 18h15 e 21h30. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 2:** 14h, 17h15 e 20h30. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 3 (Dublado):** 15h30 e 19h. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 3 (Legendado):** 22h15. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 7 (3D-Legendado):** 14h30, 17h45 e 21h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 1 (Legendado):** 12h30 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9),** 15h45, 19h e 22h15. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 4 (3D -Dublado):** 14h, 17h15 e 20h30. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 5 (Dublado):** 14h30, 17h45 e 21h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 6 (3D-Dublado):** 14h30, 17h45 e 21h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 7 (3D-Dublado):** 13h30, 16h30, 19h45 e 22h **(somente sexta-feira, dia 7 e sábado, dia 8). Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 7 (3D- Dublado):** 12h, 15h, 18h15 e 21h30. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado):** 18h30 e 21h30. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 2 (Dublado):** 15h, 18h e 21h. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 3 (Dublado):** 14h, 17h e 20h. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 1 (Dublado):** 13h **(somente sábado, dia 8 e domigo, dia 9),** 16h, 19h e 22h. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 2 (Dublado):** 14h30, 17h30 e 20h30. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 3 (Dublado):** 15h, 18h e 21h. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 4 (Dublado):** 15h45, 18h45 e 21h45. **Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1 (Dublado):** 15h45 e 18h45. **Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1 (Legendado):** 21h45. **Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2 (Dublado):** 15h e 21h30.

✪✪✪ **A Odisseia.** Ação/Aventura. 14 Anos. Direção: Christopher Nolan. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 4 (Dublado).** 17h30 e 21h15. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 6 (Legendado):** 13h, 16h45 e 20h15. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Dublado):** 13h **(exceto sábado, dia 8 e domingo dia 9) e** 16h45. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2 (Legendado):** 20h45. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado):** 20h40.**Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2 (Legendado):** 18h.

✪✪✪ **Moana.** Musical. Livre. Direção: Thomas Kail. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 5 (Dublado):** 16h30. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado):** 13h45 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 4 (Dublado):** 13h15 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9).**

✪✪✪ **Minions e Monstros.** Animação. 10 Anos. Direção: Pierre Coffin. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 5 (Dublado):** 14h15. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 1 (Dublado):** 12h30 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 2 (Dublado):** 13h. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 3:** 13h **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9).**

✪✪✪ **Toy Story 5.** Livre. Animação. Direção: Andrew Stanton. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 4 (Dublado):** 12h30 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h50 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 3 (Dublado):** 13h40 e 16h. **Centerplex Shopping Cidade Norte Sala 1 (Dublado):** 14h15 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9)e** 16h15 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 5 (Dublado):** 16h **(exceto quarta-feira, dia 12).**

✪✪✪ **Authentic Games no Império Desconectado.** Animação. 6 Anos. Direção: Bruno Murtinho. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 2:** 12h. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 3:** 12h. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 6:** 12h. **Cinépolis Shopping Iguatemi Sala 7:** 12h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 2:** 12h **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 3:** 12h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 4:** 12h. **Cinépolis Plaza Avenida Shopping Sala 5:** 12h. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 1:** 11h30 **(somente sábado, dia 8 e domigo, dia 9),** 13h **(exceto sábado, dia 8 e domigo, dia 9) e** 14h30 **(exceto sábado, dia 8 e domigo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 1:** 11h **(somente sábado, dia 8 e domigo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 3:** 11h30 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9),** 12h **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9),** 13h30 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 4:** 11h40 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala 5:** 11h **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9),** 12h30 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9),** 12h40 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h10 **(somente sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 1:** 12h45 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h15 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9).**

✪✪✪ **Trago seu amor.** Romance. 12 Anos. Direção: Claudia Castro. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 4:** 12h10 **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9) e** 14h **(exceto sábado, dia 8 e domingo, dia 9). Multiplex Riopreto Shopping Sala VIP 2:**13h15.

✪✪✪ **Os Emergentes.** Comédia. 12 Anos. Direção: Hsu Chien. **Multiplex Riopreto Shopping Sala 2:** 12h30.

Os horários dos filmes estão sujeitos a alteração. O jornal não se responsabiliza pelas mudanças na programação sem aviso prévio por parte dos exibidores.

José Luís Rey
jlrey@paginacriativa.com.br

PAINEL DE IDEIAS

O hino (quase) esquecido

São José do Rio Preto possui três hinos "oficiais" – assim considerados por um decreto do prefeito Adail Vetorazzo

São José do Rio Preto possui três hinos "oficiais" – assim considerados por um decreto do prefeito Adail Vetorazzo, nos anos 1970. O hino de autoria do poeta e livreiro Ferdinando Giovinazzo e do maestro Deocleciano Vianna é, não há dúvidas, o mais popular dos três. Os outros dois foram feitos por Francisco Larosa Sobrinho e por Peppaiane de Pádua. Este último, denominado "Marcha para o Oeste", carrega evidentes intenções laudatórias ao presidente Getúlio Vargas e a seu projeto de ocupar e desenvolver o interior do Brasil.

> **A verdade é que muito pouca gente dá bola para hinos de um modo geral, exceções feitas ao Hino Nacional e ao Hino do Corinthians**

Não ocorre apenas em relação aos hinos rio-pretenses, mas a verdade é que muito pouca gente dá bola para hinos de um modo geral, exceções feitas ao Hino Nacional – cuja letra enorme e gongórica acaba se impondo pelo exercício de repetição na época de escola – e ao Hino do Corinthians. Talvez haja outra honrosa exceção no poder da fé dos hinos evangélicos.

> **O hino, que, por sinal, é muito bonito, ganhou um pouco mais de relevância**

Há alguns anos, no inicio de uma dessas últimas campanhas eleitorais municipais, o professor Manoel Antunes, então candidato a prefeito, fez uma exigência à equipe que cuidaria de seus programas de TV no horário eleitoral gratuito:

_ Eu quero que o primeiro programa seja aberto pelo Hino Nacional e pelo Hino de Rio Preto!

Jornalistas, diretores de TV e demais palpiteiros entreolharam-se e um silêncio impôs-se durante alguns segundos, até que alguém perguntou:

_ Hino de Rio Preto, é? Existe isso?

_ Claro que existe – apressou-se a responder o responsável pela direção do programa.

_ Ah é? E como é a letra? Você pode cantar um pedacinho?

_ Eu não, o único que conhece a letra é o professor Manoel. Vamos ter que perguntar a ele...

De lá para cá, a Prefeitura investiu na divulgação do hino durante as gestões dos prefeitos Edinho Araújo e Valdomiro Lopes, chegando a patrocinar a execução nas emissoras de rádio durante as comemorações do aniversário da cidade

A peça, que, por sinal, é muito bonita, ganhou um pouco mais de relevância. Mas ainda merece muito mais! Lembre-se dele!

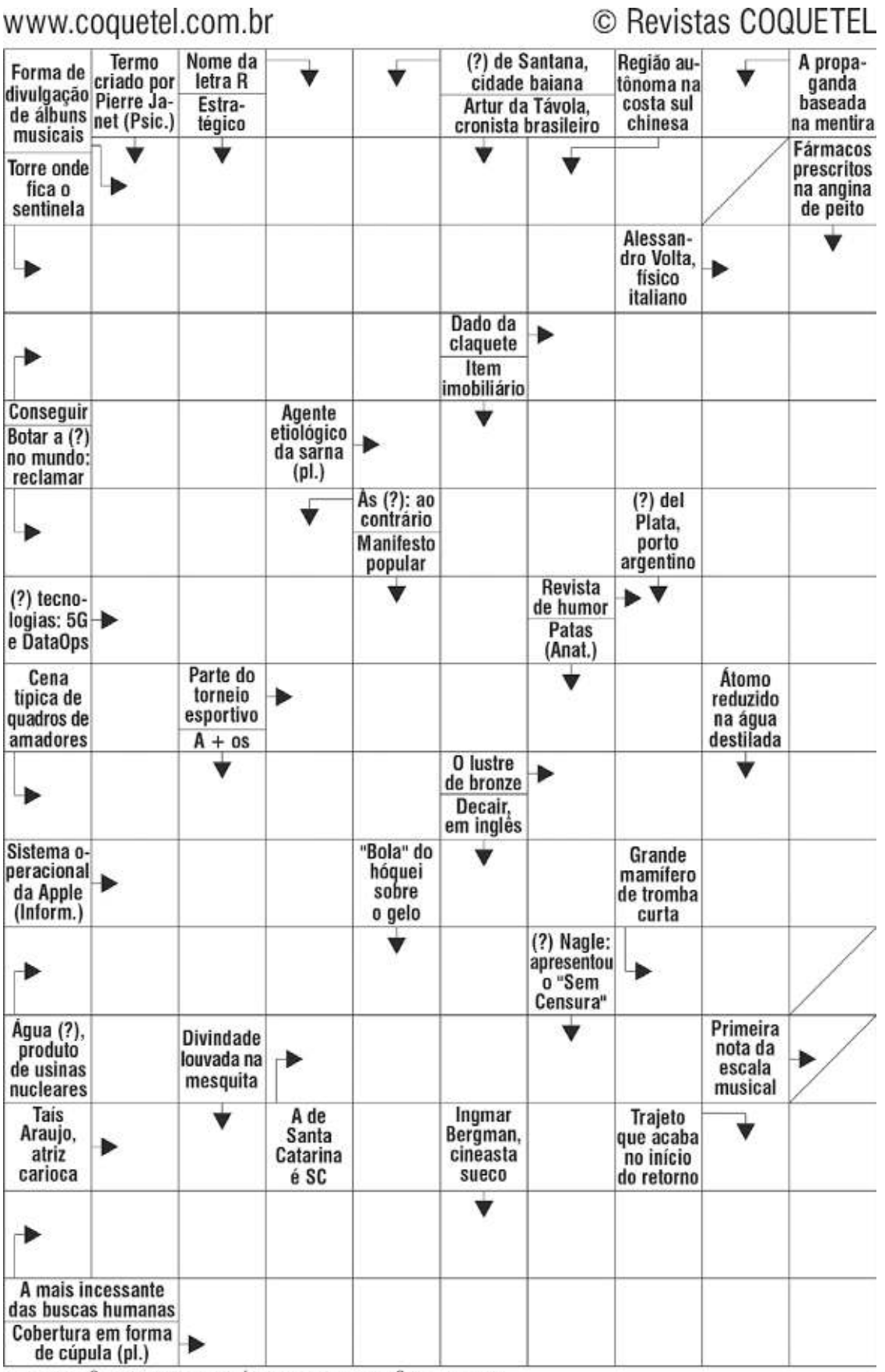
Das sementes da luta e trabalho

Brotam flores de puro ideal
E a cidade ao compasso do malho
Vai seguindo na marcha triunfal
São José do Rio Preto
Tua marcha, tua fé
Vão levando para a glória
O pendão de São José
Das sementes da luta e trabalho
Brotam flores de puro ideal
E a cidade ao compasso do malho
Vai seguindo na marcha triunfal
São José do Rio Preto
Tua marcha, tua fé
Vão levando para a glória
O pendão de São José

JOSÉ LUÍS REY
Jornalista em Rio Preto. Escreve quinzenalmente neste espaço aos domingos

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

CRUZADAS


www.coquetel.com.br
© Revistas COQUETEL
Forma de divulgação de álbuns musicais
Termo criado por Pierre Janet (Psic.)
Nome da letra R
Estratégico
(?) de Santana, cidade baiana
Artur da Távola, cronista brasileiro
Região autônoma na costa sul chinesa
A propaganda baseada na mentira
Torre onde fica o sentinela
Fármacos prescritos na angina de peito
Alessandro Volta, físico italiano
Dado da claquete
Item imobiliário
Conseguir
Botar a (?) no mundo: reclamar
Agente etiológico da sarna (pl.)
Às (?): ao contrário
Manifesto popular
(?) del Plata, porto argentino
(?) tecnologias: 5G e DataOps
Revista de humor
Patas (Anat.)
Cena típica de quadros de amadores
Parte do torneio esportivo
A + os
Átomo reduzido na água destilada
O lustre de bronze
Decair, em inglês
Sistema operacional da Apple (Inform.)
"Bola" do hóquei sobre o gelo
Grande mamífero de tromba curta
(?) Nagle: apresentou o "Sem Censura"
Água (?), produto de usinas nucleares
Divindade louvada na mesquita
Primeira nota da escala musical
Tais Araujo, atriz carioca
A de Santa Catarina é SC
Ingmar Bergman, cineasta sueco
Trajeto que acaba no início do retorno
A mais incessante das buscas humanas
Cobertura em forma de cúpula (pl.)

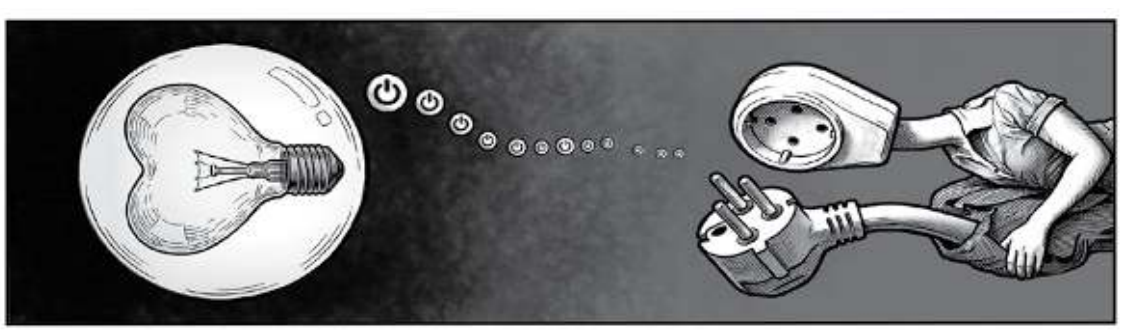
BANCO 3/mad — sag. 4/anil. 5/ocaso. 6/pesada. 9/streaming. 2

Solução anterior

		E	L							D
	A	N	I	M	A	M	U	N	D	I
F A	C	I	N	O	R	A		C	E	G A
	R	O	E	R		R	A			N
	O		A	D	D		R	E	C	O
E X	P	E	R	I	E	N	C	I	A	S
	O	V		D A	T	A		A	L	T
	L	E	M	A		U	V		Ç	I
	D E	N		B	A		O	P	A	C O
L	E	T	R	E	I	R	O		D	D
	A T	O		R	D		S	A M	O	A
	E		A	T	A	S		I		D
	N	A	T	A		A	B	A	T	E
C	A	S	O		B	B	C		O	N
	S	E	N	H	O	R		S	A	G U
		S	O	C	I	E	D	A	D	E

QUADRINHO

Lézio Júnior



HORÓSCOPO

oscar@quiroga.net

ÁRIES
21/03 A 19/04

Aquilo que é bom e interessante para você pode, eventualmente, ser tratado com displicência por outras pessoas, mas isso não significa que o que você aprecia não tenha valor. As pessoas andam com a cabeça nas nuvens.

TOURO
20/04 A 20/05

Tudo está no lugar habitual, mas é necessário agregar um pouco de dinâmica para que as correntes invisíveis de vida possam fluir com mais alegria e leveza. Os móveis levam esse nome porque podem ser mudados de lugar.

GÊMEOS
21/05 A 20/06

A prontidão com que suas propostas são recebidas não há de ser interpretada como que o caminho pela frente seja fácil e livre de impedimentos. Muita gente concorda sem necessariamente entender o que acontece.

CÂNCER
21/06 A 22/07

O momento é cheio de potencialidades, mas esse é justamente o problema, porque são tão variadas e múltiplas que se você não selecionar algumas poucas acabará se distraindo e, no fim, não acontecerá nada demais.

LEÃO
23/07 A 22/08

Às vezes é preciso recorrer a artimanhas para você obter os resultados pretendidos. Essa é uma estratégia arriscada, porque o tiro pode sair pela culatra, mas com cuidado e autoconfiança humilde deve dar certo.

VIRGEM
23/08 A 22/09

Há assunto demais para você pensar bem e, por isso, seria ideal que você se retirasse um pouco do barulho social e, num local agradável e aconchegante, fizesse uma lista das questões que mereceriam tais reflexões.

LIBRA
23/09 A 22/10

Há pessoas que não evocam confiança à primeira vista, mas se você for além da primeira impressão verá que elas são melhores do que parecem. Nem sempre a primeira impressão é a mais acertada, é preciso investigar para conhecer.

ESCORPIÃO
23/10 A 21/11

Aproveite este momento de sua vida para colocar em dia suas pretensões, se concentrando naquilo que seja possível fazer algo concreto de imediato. Fazer pouco, mas fazer bem, será preferível a fazer muito e se distrair.

SAGITÁRIO
22/11 A 21/12

Nem todas as pessoas gostam do que você diz, de suas ideias e de sua forma de agir, porém, para aproveitar bem a vida e tudo que ela oferece você não deveria se preocupar em agradar a todos, apenas a quem interessa.

CAPRICÓRNIO
22/12 A 19/01

Suas certezas precisam ser questionadas, porém, não publicamente, através do olhar de outras pessoas, mas pela sua própria alma, porque o mundo mudou demais e as coisas não serão nunca mais como antes.

AQUÁRIO
20/01 A 18/02

As promessas entusiasmam, mas ainda não são concretas o suficiente para sua alma sentir segurança. Porém, continue você confiando no mistério da vida enquanto também continua plantando as sementes de melhoria.

PEIXES
19/02 A 20/03

Tudo que você fizer, faça com carinho e atenção, como se você estivesse tentando agradar a melhor pessoa do mundo. Use a imaginação para tornar seu ambiente imediato mais belo e aconchegante. Todo mundo agradecerá.

LOTERIAS

ATENÇÃO:
Confira os resultados dos jogos das Loterias Caixa no site do Diário da Região diariodaregiao.com.br

CIDA CARAN

Cida Caran
cidacaran@terra.com.br

"Quando um pai dá a um filho, ambos riem; quando um filho dá a um pai, ambos choram." **William Shakespeare**

Fotos: Arnaldo Mussi

Cristina Mussi, Cláudia Araújo, Márcia Paiva e Adriana Ferrarini foram cumprimentar Arnaldo Mussi, que aniversariava

Matheus Costantini e a mulher Graziela, no lançamento da Casa Paulistano

Valdene e Itamar Michelin, posam chiques na festa dos Polezi, no Buffet Félix Petrolli

Rafaela Vettorasso Fauaz e Pedrinho Rodrigues, na festa de 40 anos da Polezi Advocacia

Rubens e Sônia Facchini, em almoço no condomínio Green Palm

JUSTA HOMENAGEM

A empresária Mara Cristovam será homenageada, em setembro, com o título de Cidadã Honorária Rio-pretense, em reconhecimento à sua trajetória e contribuição para o desenvolvimento da cidade. A proposta foi apresentada pelo vereador Alexandre Montenegro. Natural de Rinópolis (SP), Mara iniciou sua carreira profissional em Rio Preto como psicóloga. Anos depois, protagonizou uma bem-sucedida transição para o empreendedorismo ao lado do marido, Valdir Cristovam, tornando-se uma das principais referências do setor joalheiro no Brasil. À frente da Cristovam Joalheria, consolidou uma história marcada pela inovação, pelo empreendedorismo e pela atuação social, trajetória que agora será reconhecida com uma das mais importantes honrarias concedidas pelo município.

FESTEJANDO

A empresária Aldina Clarete D'Amico, diretora titular do CIESP Noroeste Paulista, recebe empresários, autoridades e convidados na quarta-feira, em Rio Preto, para a celebração dos 59 anos da entidade. A noite terá como destaque a palestra "O Desafio Econômico e Geopolítico no Agro Brasileiro", com Jacyr Costa Filho, e contará ainda com uma experiência gastronômica assinada pelo Paulinho Massa BBQ e pela Tadau Pastelaria.

CONEXÕES

O Rio Preto Shopping recebe, na quarta-feira, o coquetel de lançamento do IV Congresso Internacional Ninho do Bebê, uma iniciativa da Dra. Cláudia Janette Boutros Carvalho. O encontro apresenta a programação do evento, que acontece de 20 a 22 de agosto, no Teatro Paulo Moura. Com o tema "Conexões e Interações", o congresso reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater ciência, educação e direitos na primeira infância.

RECONHECIMENTO

A advogada Dra. Cidinha Pascoalon será uma das homenageadas pela OAB Rio Preto e pelo Rotary Club Rio Preto Alvorada em celebração ao Dia do Advogado, na terça-feira, às 18h30, na sede da OAB Rio Preto. Formada pela Fadir (atual Unirp) em 1973, foi procuradora do Estado de São Paulo e do Ministério Público do Trabalho. Também participou do lançamento da pedra fundamental da Casa do Advogado e integrou a diretoria da OAB Rio Preto na gestão do Dr. Paulo Nimer, como secretária. Uma trajetória marcada pela dedicação ao Direito e à comunidade.

AVANÇO

A Unilago conquistou a aprovação da Capes e do MEC para oferecer o Mestrado Acadêmico em Ciências da Saúde, um marco para Rio Preto. O programa será um dos poucos do interior paulista na Área 1 da Medicina em instituição privada. A primeira turma começa em 2027, com 15 vagas. A conquista é resultado de anos de investimentos em pesquisa, docentes e estrutura acadêmica.

AGOSTO LILÁS

O presidente da Unimed Rio Preto, Dr. Marcelo Lucio de Lima, lidera mais uma ação de impacto social da cooperativa durante o Agosto Lilás. A campanha amplia o trabalho iniciado em 2025 e reúne iniciativas de capacitação, conscientização e mobilização para fortalecer a rede de proteção às mulheres. Entre as ações está uma palestra da delegada da Mulher de Rio Preto, Dra. Margarete Franco, voltada a profissionais de Recursos Humanos de empresas parceiras, que atuarão como multiplicadores na identificação, no acolhimento e na orientação de mulheres em situação de violência.

MERGULHO NACIONAL

Rio Preto reunirá líderes da natação no 40º Encontro Nacional da UNEN, que começa quarta-feira e vai até sábado, no hotel do complexo Georgina Business. As palestras abordam o uso de IA nas escolas, metodologia Disney e tendências na natação no mundo. Hélio Rollemberg Trefiglio e Walter Luiz Helena, presidentes da Unen e organizadores do encontro, mostram em números a relevância do evento.

UMAS E OUTRAS

- O Clube Monte Líbano promete repetir o sucesso dos anos anteriores com o Baile do Hawai, agendado para o dia 3 de outubro.
- **A querida Marilda Lerro Pereira dos Santos foi muito cumprimentada nesta semana, quando comemorou 90 anos.**
- A Tereos abre inscrições para o programa Qualifica+, que oferecerá capacitação em atividades agrícolas na Usina Mandu, em Barretos. O curso será nos dias 20 e 21 de agosto, com aulas teóricas e práticas.
- **Em celebração ao Mês da Advocacia, a Comissão das Mulheres Advogadas e da Igualdade Racial da OAB Rio Preto promove, no próximo dia 10, às 19h, a palestra "Advogar é Resistir: Mulheres e Perspectiva Racial e de Gênero no Sistema de Justiça Brasileiro".**
- A famosa banda Rod Hanna faz show no dia 17 de outubro, no Clube Monte Líbano, em Rio Preto.
- **Começou ontem e segue até o dia 16 de agosto o FLIV - Festival Literário de Votuporanga, com programação gratuita no Parque da Cultura.**
- O Hotel Fairmont Copacabana, no Rio de Janeiro, recebe, nos dias 20 e 21 de agosto, a 25ª edição do Fórum Empresarial LIDE GLOBAL, principal encontro do empresariado brasileiro.
- **Matheus Ceará apresenta o novo espetáculo "Desculpa Eu Ter Vindo", no dia 23 de agosto, às 19h, no Teatro Municipal Aniz Pachá, em Catanduva.**